

MESTRADO EM HISTÓRIA DA ARTE, PATRIMÓNIO E CULTURA VISUAL

**Palácio das Artes-Fábrica de Talentos: memória (s), comunicação e mediação**  
**Volume II. Apêndices**

Ana Gomes

**M**

2025



Ana Gomes

# **Palácio das Artes-Fábrica de Talentos: memória (s), comunicação e mediação**

Volume II.Apêndices

Relatório de estágio realizado no âmbito do Mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual, orientada pela Professora Doutora Maria Leonor Botelho e pelo Professor Doutor Tiago Trindade Cruz.

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

2025



Índice de Tabelas

TABELA 1- DOCUMENTAÇÃO DO BANCO DE PORTUGAL ..... 7

TABELA 2- REGISTO DE OBRAS DO EDIFÍCIO .....8

TABELA 3- MATERIAIS .....11

TABELA 4- TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS.....17

TABELA 5- CARTOGRAFIA .....37

TABELA 6-REGISTO DE FACHADA .....53

TABELA 7-PLANTAS E DESENHOS TÉCNICOS .....56

TABELA 8-CRONOLOGIA HISTÓRICA.....62

Sumário

1.Apêndices.....6

1.1. Nota Introdutória .....6

2.Apêndice 1 .....7

3.**Apêndice 2** .....64



# 1. Apêndices

## 1.1. Nota Introdutória

O segundo volume do Relatório de estágio corresponde à organização e apresentação em tabelas da informação obtida após a análise de elementos documentais, que foram um instrumento de consulta e complemento do Volume I. O Apêndice divide-se num conjunto de 8 tabelas:

Tabela 1- Referências dos arquivos do Banco de Portugal

Esta tabela apresenta o número de livros, artigos e outros documentos consultados no arquivo do Banco de Portugal relevantes para o estudo. A informação foi organizada de modo a facilitar a contabilização e a caracterização do material analisado, constituindo a base documental da investigação.

Tabela 2- Registo de obras e reparos no edifício

Aqui está reunida a informação relativa às intervenções realizadas no edifício, incluindo o ano, o título do documento, tipo de obra executada e, sempre que disponível, o nome do responsável. O objetivo foi permitir ter uma visão cronológica e organizada das principais ações de manutenção e conservação identificadas durante o estágio.

Tabela 3—Materiais

Regista os diferentes materiais e elementos decorativos observados - azulejos, estuque, portas de cofres, etc.- a sua localização original, data ou fábrica de produção, estado atual e fontes documentais associadas. Contribui para o estudo do património material do edifício.

Tabela 4- Trabalhos arqueológicos

Aqui constam os achados arqueológicos identificados durante as sondagens realizadas, incluindo a descrição do objeto; a cronologia atribuída; a localização no edifício, referência e eventual documentação fotográfica.

Tabela 5- Cartografia e desenhos

Inclui mapas, plantas e outras representações cartográficas utilizadas na investigação, com indicação da fonte, data, cota ou link e ainda algumas observações pertinentes. Esta tabela auxilia na contextualização territorial e urbanística do edifício.

Tabela 6- Registo de fachada

Reúne imagens, gravuras e fotografias da fachada do edifício, acompanhadas de datas, fonte, observações e referências. Esta tabela permite acompanhar as transformações arquitetónicas ao longo do tempo.

Tabela 7- Plantas e desenhos técnicos

Compila plantas e desenhos técnicos relacionados com o edifício, indicando a entidade responsável, data, referência e eventual utilização da planta. Serve para apoiar o estudo da evolução funcional e estrutural do imóvel.

Tabela 8- Cronologia histórica

Foi realizada uma cronologia atualizada com acontecimentos relevantes para a história do edifício e do espaço envolvente, com indicação das fontes bibliográficas. Permite enquadrar historicamente as mudanças identificadas noutras tabelas.

Durante este processo, foi analisada uma quantidade significativa de fontes e obras de referência. Apesar das condicionantes, os dados aqui reunidos representam de forma consistente a informação essencial para sustentar as conclusões alcançadas e poderão, ainda, servir como base para investigações futuras sobre o tema.

Por último, no Apêndice 2 constam os inquéritos respondidos pelos visitantes no final da visita realizada no dia 29 de Março de 2025.

2. Apêndice 1

Tabela 1- Documentação do Banco de Portugal

| Tipo de documento/livro                           | Nº de Livros | Data      | Notas                                                                 |
|---------------------------------------------------|--------------|-----------|-----------------------------------------------------------------------|
| Livros de correspondência expedida para a sede    | 7            | 1824-1846 | Total de 1095 páginas                                                 |
| Correspondência confidencial expedida para a sede | 4            | 1840-1925 | Toltal de 1783 páginas                                                |
| Correspondência especial expedida para a sede     | 12           | 1899-1937 | Total de 5621 páginas (obs.: livro 9 e 10 não foram disponibilizados) |
| Outros documentos do Banco de Portugal            | 4            | 1833-1935 | Total de 81 páginas                                                   |

Tabela 2- Registo de obras do edifício

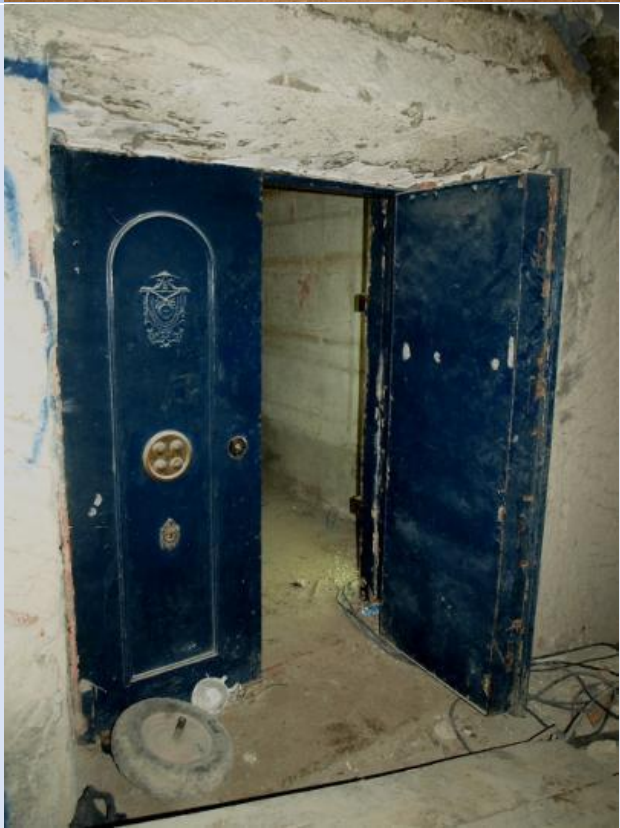
| Datas                                          | Obras documentadas                                                              | Correspondência/Licença de obra    |
|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| <b>Início de Abril de 1825- Agosto de 1825</b> | Obra inicial para abertura de filial                                            | R.C.Exp.Sede Livro 001             |
| <b>1831</b>                                    | Obras feitas no telhado do edifício                                             | R.C.Exp. Sede Livro 003 Parte 2    |
| <b>1833</b>                                    | Obras de reparo devido a granadas e balas                                       | R.C.Exp.Sede Livro 003 Parte 3     |
| <b>1835</b>                                    | Demolição da igreja e construção de uma parede para maior segurança do edifício | R.C.Exp. Sede Livro 004 Parte 1    |
| <b>1839</b>                                    | Reparos no edifício                                                             | R.C. Exp. Sede Livro 005 Parte 1   |
| <b>Novembro de 1872</b>                        | Reconstrução de fachada para a rua nova se S. Domingos                          | Licença de obra nº: 396/1872       |
| <b>1872</b>                                    | Obras no interior do edifício                                                   | C.Conf. Exp. Para a sede Livro 001 |
| <b>1877</b>                                    | Introdução de oleiras numa não loja                                             | Licença de obra nº:339/1877        |
| <b>1879</b>                                    | Reformar um cano de esgoto                                                      | Licença de obra nº:104/1879        |
| <b>Abril de 1888</b>                           | Modificação das portas da fachada                                               | Licença de obra nº:157/1888        |
| <b>Agosto de 1888</b>                          | Encaminhação para aqueduto                                                      | Licença de obra nº:461/1888        |
| <b>1908</b>                                    | Iluminação da frontaria do edifício                                             | C. Esp. Exp. Para a sede Livro 003 |
| <b>1911</b>                                    | Limpeza de um cano de esgoto                                                    | Licença de obra nº:1025/1911       |
| <b>1913</b>                                    | Obras na fachada, alargamento de sala e abrir dois portões                      | Licença de obra nº:365/1913        |
| <b>1935</b>                                    | Obras de 2ª categoria                                                           | Licença de obra nº:1458/1935       |
| <b>1960/1970</b>                               | Obras por parte da Companhia de Seguros do Douro                                | Memória descritiva                 |
| <b>2007-2009</b>                               | Obra de reabilitação do edifício                                                | LIC-11038                          |

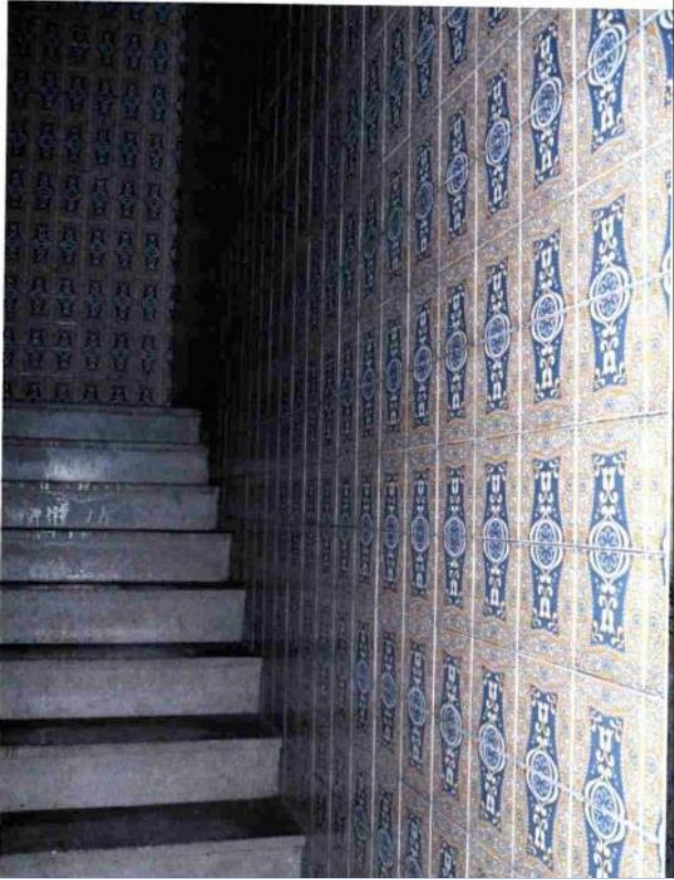
Tabela 3-

| Nome                         | Ofício                           | Data      | Obra                                                       | Licença/Referência/Cód.Manual |
|------------------------------|----------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------|-------------------------------|
| (?)                          | Mestre de obras                  | 1825      | Obras de preparação da filial                              | PT/BP/BL-PORTO/017/0001       |
| (?)- J.L. Lima Junior (?)    | Arquiteto da Cidade              | 1825      | Obras de preparação da filial                              | PT/BP/BL-PORTO/017/0001       |
| (?)                          | Mestre serralheiro               | 1825      | Portão de Ferro para abertura de Filial                    | PT/BP/BL-PORTO/017/0001       |
| (?)                          | Ferreiro                         | 1825      | Porta de Ferro para abertura de Filial                     | PT/BP/BL-PORTO/017/0001       |
| António de Miranda           | Mestre Trolha                    | 1833      | Reparo do telhado                                          | PT/BP/BL-PORTO/025            |
| Francisco de Carvalho        | Carpinteiro                      | 1833      | Reparo das ruínas do edifício devido às bombas             | PT/BP/BL-PORTO/025            |
| José Miguel                  | Telheiro                         | 1833      | Reparo do telhado                                          | PT/BP/BL-PORTO/025            |
| José de Pinho                | Mestre Pintor                    | 1833      | Reparo da filial devido às bombas                          | PT/BP/BL-PORTO/025            |
| António Lopes Guimaraes      | Droguista                        | 1833      | Reparo das ruínas do edifício devido às bombas             | PT/BP/BL-PORTO/025            |
| João Francisco Moreira       | Pecheleiro                       | 1833      | Reparo das ruínas do edifício devido às bombas /claraboia) | PT/BP/BL-PORTO/025            |
| António Roi D'Azevedo        | (?)                              | 1833      | Reparo das ruínas do edifício devido às bombas             | PT/BP/BL-PORTO/025            |
| Paulo Barbosa                | Mestre de obras                  | 1870      | Mencionado na visita ao edifício                           | BB/6B/6-9                     |
| Manoel Gomes dazilva         | Possível Mestre de Obras         | 1888      | Modificar Portas da Fachada                                | Licença nº: 157/1888          |
| Licínio Guimarães            | Condutor de obras públicas       | 1897/1898 | Obras de 1897/1898                                         | PT/BP/BP-PORTO/170            |
| Justino Soares Fontes Santos | Mestre de obras                  | 1911      | Levantar pavimento e fazer limpeza de esgoto               | Licença de obra nº: 1025/1911 |
| José Joaquim de Carvalho     | Mestre de obras                  | 1913      | Obra de fachada, alargamento de sala e portões             | Licença de obra nº: 365/1913  |
| Paulo Henriques              | Autor do Projecto de Arquitetura | 2007-2009 | Obra de reabilitação do Edifício Douro                     | LIC-11038                     |

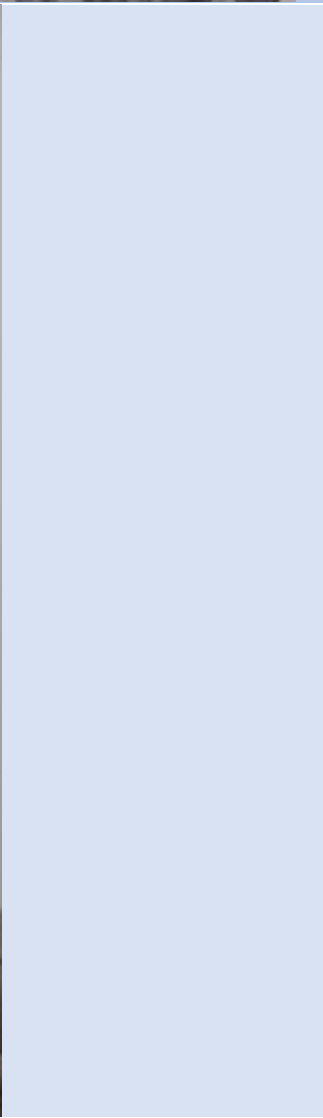
Tabela 3- Materiais

| Elemento decorativo | Onde estava                         | Fábrica                | Data      | Onde está atualmente | Correspondência/Licença de obra | Imagens                                                                              |
|---------------------|-------------------------------------|------------------------|-----------|----------------------|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Azulejos azul-bebé  | Escadaria Principal e Galeria nobre | Fábrica do Carvalhinho | 1898      | Banco dos materiais  | Serviço de obras-1898           |   |
| Estuque             | Salão Nobre                         | Desconhecido           | 1825-1871 | Palácio das Artes    | Visita à filial de 1870         |  |

|                  |             |                                                                             |       |               |                       |                                                                                       |  |
|------------------|-------------|-----------------------------------------------------------------------------|-------|---------------|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Porta Casa Forte | Piso térreo | Fundição da Vitória                                                         | 1898. | Rés-do-chão   | Serviço de obras-1898 |   |  |
| Porta Casa Forte | Piso térreo | Fábrica de Portugal/Regueirã o dos Anjos/Depositada Praça dos Restauradores | 1898  | Desconhecido. | Serviço de obras-1898 |  |  |

|                            |                     |                                          |               |                           |                          |                                                                                      |
|----------------------------|---------------------|------------------------------------------|---------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Azulejos com padrão</b> | Piso térreo, Piso 2 | (?)                                      | Anos 60/70    | Provavelment e destruídos | Provavelmente anos 60/70 |   |
| <b>Mini cofre</b>          | Piso 2              | Mini cofre, sem identificação de fábrica | Desconhecido. | Piso 2                    | Desconhecido.            |  |

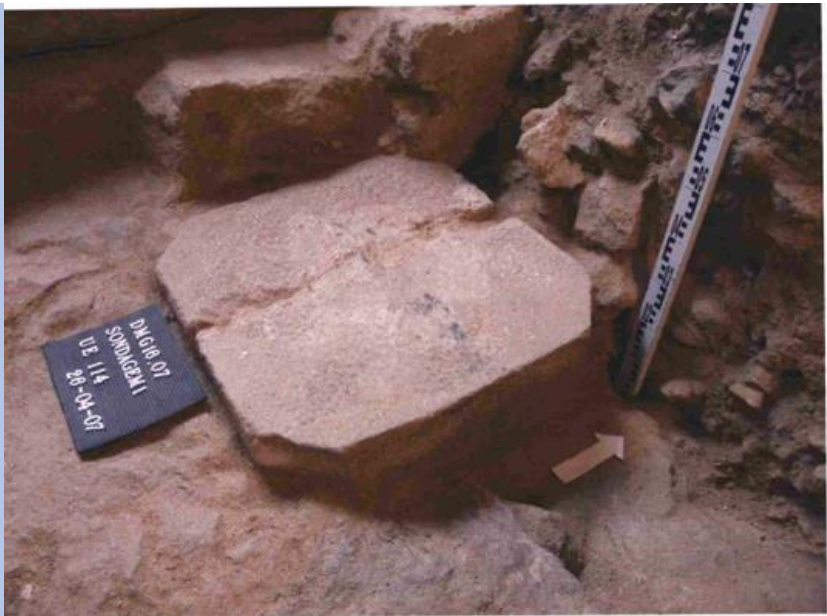
|             |        |                               |                                                 |                   |               |                                                                                      |
|-------------|--------|-------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Lareira     | Piso 1 | (?)                           | Desconhecido, mas presente nas plantas de 1898. | Piso Nobre        | Desconhecido. |   |
| Porta Cofre | Piso 1 | Joaquim Peixoto Alves & Cª Lª | 01/05/21                                        | Palácio das Artes | Desconhecido. |  |

|                                 |        |     |               |                   |           |                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------|--------|-----|---------------|-------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Medalhão da escadaria principal | Piso 1 | (?) | 1845-1865     | Palácio das Artes | BB-6B-6-9 |                                                                                        |
| Ferro fundido da escadaria      | Piso 1 | (?) | 1825-1871 (?) | Palácio das Artes | BB-6B-6-9 |   |

|                                            |                  |                  |                                       |                           |                                                          |                                                                                      |
|--------------------------------------------|------------------|------------------|---------------------------------------|---------------------------|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Medalhão que estava no exterior            | Portões de ferro | Fundição do Ouro | A partir de 1845                      | Banco de Portugal (Porto) |                                                          |   |
| Revestimento metálico da antiga casa-forte | Piso Nobre       | (?)              | Mencionado na correspondência de 1825 | Palácio das Artes         | Livros de correspondência expedida para a sede-Livro 001 |  |

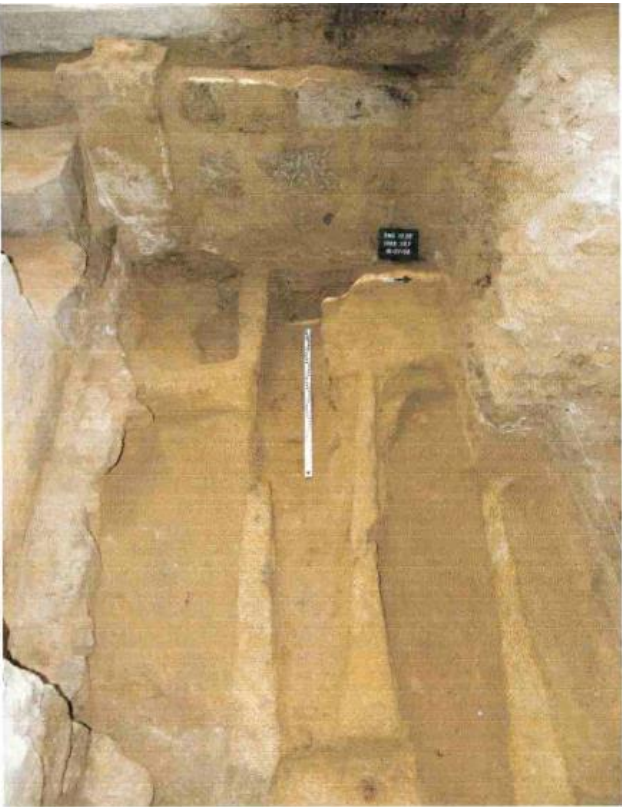
Tabela 4- Trabalhos arqueológicos

| Estudo/Sondagem               |  | Data                                                           | Sigla                   | Referência                 | Sondagens realizadas                                                                                                         |                        |
|-------------------------------|--|----------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|
| Estudo Histórico Espacial     |  | Abril de 2007                                                  | DMG16.07                | LIC-11038 Fólio nº 313-182 |                                                                                                                              |                        |
| Sondagens de Avaliação Prévia |  | Maio de 2007                                                   | Relatório Preliminar    | LIC-11038 Fólio nº 348-314 | Durante o mês de Maio foram realizadas 3 sondagens, no Piso 0, ficando com o acrónimo DGM16.07                               |                        |
| Sondagens de Avaliação Prévia |  | Julho de 2008                                                  | Relatório Intercalar    | LIC-11038 Fólio nº397-384  | Seguimento dos trabalhos, alargamneto da área sondada para Norte, DMG16.07-2ªfase, trabalhos detetatos em Julho são DMG16.08 |                        |
| Trabalhos Arqueológicos       |  | Outubro de 210                                                 | Relatório final         | LIC-11038 Fólio s/nº       |                                                                                                                              |                        |
| O que foi encontrado          |  | Época que se supõe ser o objeto                                | Localização no edifício | sondagem                   | Foto                                                                                                                         | Referência             |
| Muro de Alvenaria             |  | 3º e 4º quartel do séc. XVIII e início do 2º quarto do séc. XX | Piso térreo             | Sondagem 1                 |                                          | LIC-11038, fólio nº340 |

|                                                       |                                                |             |            |                                                                                      |                            |
|-------------------------------------------------------|------------------------------------------------|-------------|------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| <b>Base de coluna em granito com cantos facetados</b> | Igreja dos Terceiros na 1ª metade do séc.XVIII | Piso térreo | Sondagem 1 |   | LIC-11038, fólio nº339/337 |
| <b>Possível muro exterior da Igreja dos Terceiros</b> | Igreja dos Terceiros                           | Piso térreo | Sondagem 1 |  | LIC-11038, fólio nº339/337 |

|                                                                                                                                               |  |                    |                   |                                                                                      |                                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--------------------|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| <p>Espécie de alcerces, elementos mais antigos identificados podendo pertencer aos alpendres do adro da igreja conventual dos dominicanos</p> |  | <p>Piso térreo</p> | <p>Sondagem 1</p> |   | <p>LIC-11038, fólho nº334/332</p> |
| <p>Lajeado formado por lajes médias</p>                                                                                                       |  | <p>Piso térreo</p> | <p>Sondagem 1</p> |  | <p>LIC-11038, fólho nº334</p>     |

|                              |                                                      |             |                   |                                                                                      |                            |
|------------------------------|------------------------------------------------------|-------------|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| Inumação coletiva            | Enterramentos no adro da igreja primitiva conventual | Piso térreo | Sondagem 1        |   | LIC-11038, fólho nº334/332 |
| Restos de caixões de madeira | Demolição da Igreja dos Terceiro em 1835             | Piso térreo | Sondagem 1-2ªfase |  | LIC-11038, fólho nº392/391 |

|                                |                                          |             |                   |                                                                                      |  |                            |
|--------------------------------|------------------------------------------|-------------|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------------------|
| Sepulturas escavadas no saibro | Demolição da Igreja dos Terceiro em 1835 | Piso térreo | Sondagem 1-2ªfase |   |  | LIC-11038, fólio nº392/391 |
| Sepulturas antropomórficas     | Séc.XIII e XV                            | Piso térreo | Sondagem 1-2ªfase |  |  | LIC-11038, fólio nº390/389 |

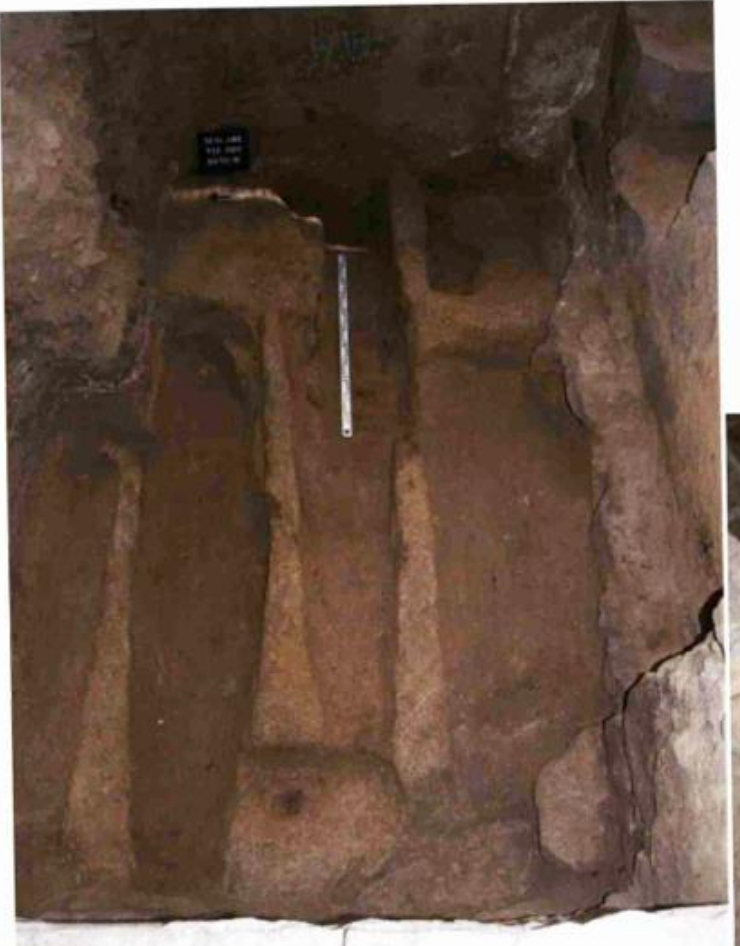
|                 |                                                                            |             |                   |                                                                                      |                            |
|-----------------|----------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| <b>Aqueduto</b> | Obra de 1597 e arrematada em 1603                                          | Piso Térreo | Sondagem 1-2ªfase |   | LIC-11038, fólho nº390/389 |
| <b>Cavilha</b>  | Final do séc.XIX ou início do séc.XX com as obras de adaptação do edifício | Piso Térreo | Sondagem 1        |  | LIC-11038 Pág.47-49 do PDF |

|          |                   |             |            |                                                                                      |                            |
|----------|-------------------|-------------|------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| Pregos   | Entre 1845 e 1871 | Piso térreo | Sondagem 1 |   | LIC-11038 Pág.47-49 do PDF |
| Faianças | Entre 1845 e 1871 | Piso térreo | Sondagem 1 |  | LIC-11038 Pág.47-49 do PDF |

|                              |                                                                            |             |            |                                                                                      |                            |
|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| Cerâmica com vidro de chumbo | Final do séc.XIX ou início do séc.XX com as obras de adaptação do edifício | Piso térreo | Sondagem 1 |   | LIC-11038 Pág.47-49 do PDF |
| Vidro                        | Final do séc.XIX ou início do séc.XX com as obras de adaptação do edifício | Piso térreo | Sondagem 1 |  | LIC-11038 Pág.47-49 do PDF |

|                                                           |  |             |                   |                                                                                      |  |                            |
|-----------------------------------------------------------|--|-------------|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------------------|
| Piso da Igreja dos Terceiros                              |  | Piso térreo | Sondagem 1        |   |  | LIC-11038 Pág. 51 do PDF   |
| Estrato e muro adornado à Igreja dos Terceiros com telhas |  | Piso térreo | Sondagem 1-2ªfase |  |  | LIC-11038 Pág.56-57 do PDF |

|                                       |                                                                |             |                   |                                                                                      |                            |
|---------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-------------|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| Restos de caixões de madeira e cordas | Amontoados quando a demolição da Igreja dos terceiros-1835     | Piso térreo | Sondagem 1-2ªfase |   | LIC-11038 Pág.58/59 do PDF |
| Espécie de pilar                      | Provavelmente pertencente aos "alpendres" reformulados em 1575 | Piso térreo | Sondagem 1-2ªfase |  | LIC-11038 Pág.62 do PDF    |

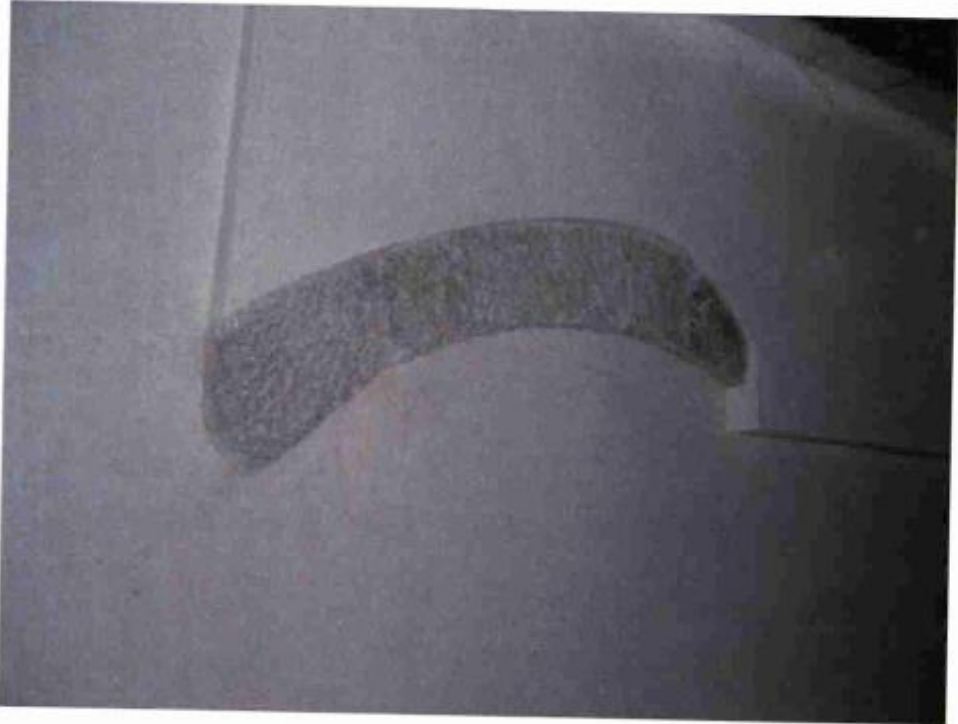
|                                        |            |             |                                                       |                                                                                       |  |                         |
|----------------------------------------|------------|-------------|-------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|--|-------------------------|
| Sepulturas                             | Séc.V e XV | Piso térreo | Sondagem 1-2ªfase                                     |   |  | LIC-11038 Pág.62 do PDF |
| Possível alinhamento de pedra medieval | Medieval   | Piso térreo | Acompanhamento arqueológico das obras de reabilitação |  |  | LIC-11038 Pág.90 do PDF |

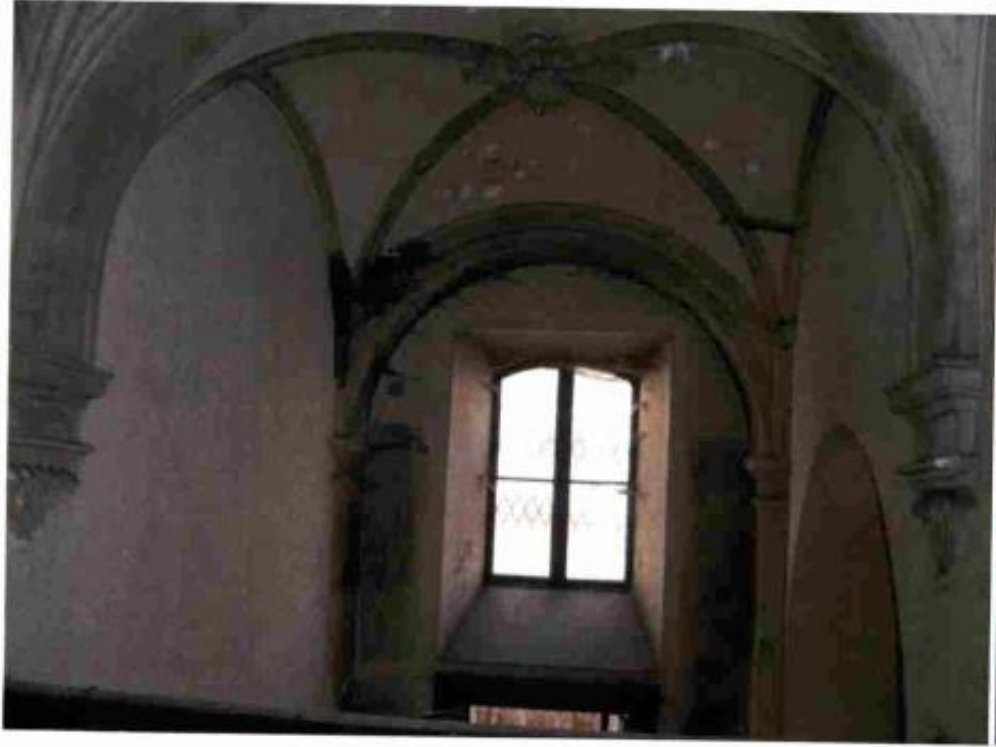
|                                                                                |  |             |                                                                                      |                          |
|--------------------------------------------------------------------------------|--|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|
| Aqueduto                                                                       |  | Piso térrep |   | LIC-11038 Pág. 91 do PDF |
| Arco e o respetivo arranque, pedra negra parecendo estar exposta a um incêndio |  | Piso térreo |  | LIC-11038 Pág. 96 do PDF |

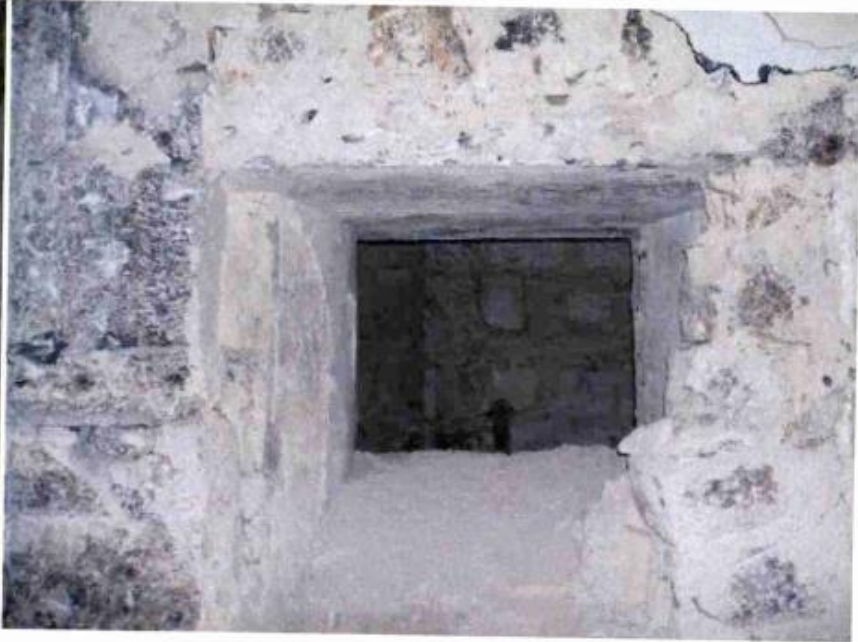
|                                          |                                        |             |                                                                                      |                                                                                     |                          |
|------------------------------------------|----------------------------------------|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|
| Solo com base de coluna                  | Época medieval, Igreja dos dominicanos | Piso térreo | Acompanhamento arqueológico das obras de reabilitação                                |  | LIC-11038 Pág.105 do PDF |
| Porta de cofre-inseria nas obras de 1898 | 1898                                   | Piso térreo |  | LIC-11038 Pág.105 do PDF                                                            |                          |

|                  |  |                 |                                                       |                                                                                      |                              |
|------------------|--|-----------------|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Arranque de arco |  | Piso intermédio | Acompanhamento arqueológico das obras de reabilitação |   | LIC-11038 Pág.108/109 do PDF |
| Arranque de arco |  | Piso intermédio | Acompanhamento arqueológico das obras de reabilitação |  | LIC-11038 Pág.111 do PDF     |

|                         |                                                     |                 |                                                       |                                                                                      |                              |
|-------------------------|-----------------------------------------------------|-----------------|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Arco adossado à parede  | Época medieval, Igreja dos dominicanos              | Piso intermédio | Acompanhamento arqueológico das obras de reabilitação |   | LIC-11038 Pág.112/113 do PDF |
| Arco embutido na parede | Poderá pertencer à igreja primitiva dos dominicanos | Piso intermédio | Acompanhamento arqueológico das obras de reabilitação |  | LIC-11038 Pág.114/115 do PDF |

|                                    |      |                        |                                                             |                                                                                      |                           |
|------------------------------------|------|------------------------|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Arco adossado à parede             |      | Piso 1                 | Acompanhamento<br>arqueológico das<br>obras de reabilitação |   | LIC-11038 Pág.120 do PDF  |
| Azulejos fábrica do<br>carvalhinho | 1898 | Escadaria e<br>Galeria |                                                             |  | LIC-11038 Pág. 124 do PDF |

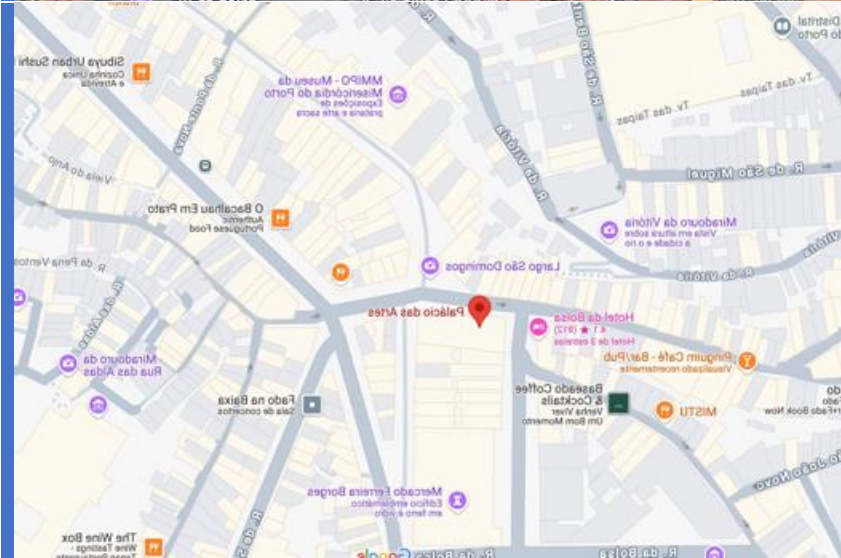
|                                         |                                                |        |                                                       |                                                                                      |                              |
|-----------------------------------------|------------------------------------------------|--------|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| <b>Arcadas ocultas antes da picagem</b> | Séc.XVI/XVII                                   | Piso 1 | Acompanhamento arqueológico das obras de reabilitação |   | LIC-11038 Pág. 121 do PDF    |
| <b>Arcos em pedra paralelos</b>         | última reformulação do alpendre (Séc.XVI/XVII) | Piso 1 | Acompanhamento arqueológico das obras de reabilitação |  | LIC-11038 Pág.126/127 do PDF |

|                                                     |                        |        |                                                       |                                                                                      |                               |
|-----------------------------------------------------|------------------------|--------|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
| Janela chanfrada                                    | Igreja dos Dominicanos | Piso 1 | Acompanhamento arqueológico das obras de reabilitação |   | LIC-11038 Pág.127/128 do PDF  |
| Arco entaipado com tabique-<br>Topo do antigo cofre |                        | Piso 1 | Acompanhamento arqueológico das obras de reabilitação |  | LIC-11038 Pág. 131/132 do PDF |

|                                               |                                           |        |                                                       |                                                                                      |                           |
|-----------------------------------------------|-------------------------------------------|--------|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Parte superior da aboboda                     |                                           | Piso 2 |                                                       |   | LIC-11038 Pág. 145 do PDF |
| Teto ripado e gesso com ornamentação em gesso | Ocupação da Caixa Fial do Banco de Lisboa | Piso 2 | Acompanhamento arqueológico das obras de reabilitação |  | LIC-11038 Pág.138 do PDF  |

|                |             |        |                                                             |                                                                                     |                              |
|----------------|-------------|--------|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Lareira oculta | Não se sabe | Piso 2 | Acompanhamento<br>arqueológico das<br>obras de reabilitação |  | LIC-11038 Pág.151/152 do PDF |
|----------------|-------------|--------|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|

Tabela 5- Cartografia

| Mapa/Planta                                                                        | Informação                                                            | Data | Cota | Observações |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|------|------|-------------|
|   | Captura de ecrã de Google Maps com identificação do Palácio das Artes | 2024 |      |             |
|  | Captura de ecrã de Google Maps com identificação do Palácio das Artes | 2024 |      |             |

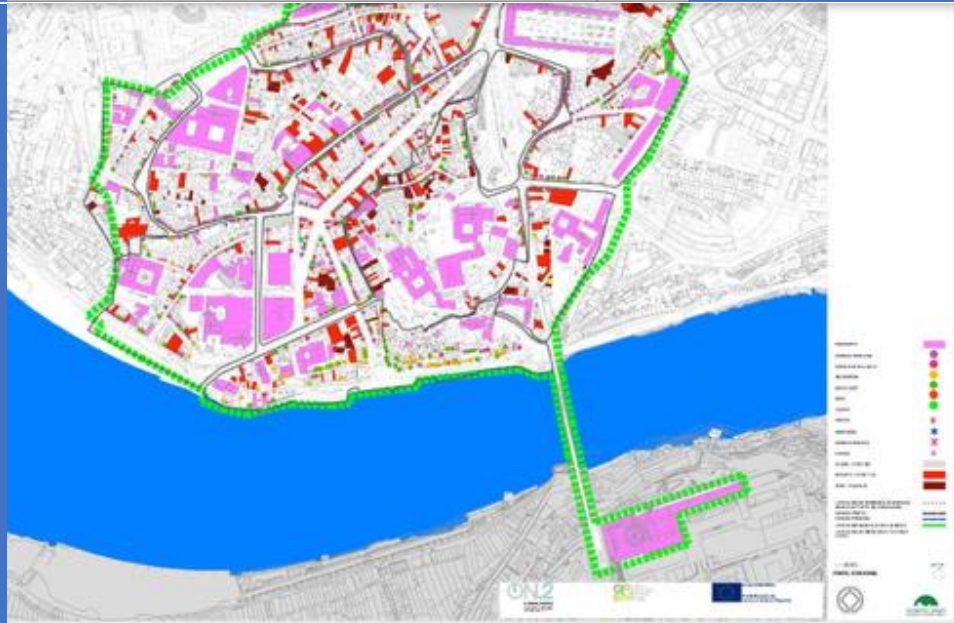


Delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Histórico do Porto

2012 (?)

<https://portovivosru.pt/areas-de-reabilitacao-urbana/centro-historico>

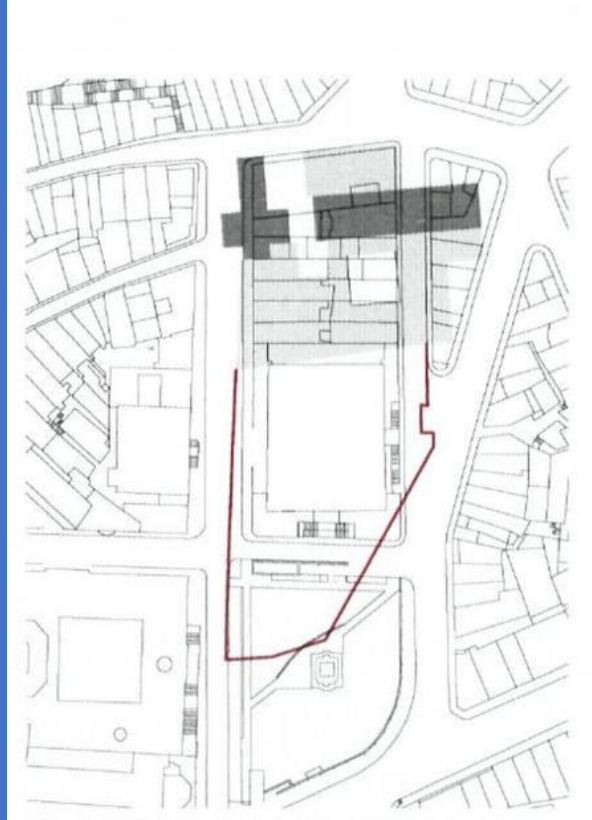
Enquadramento do Edifício no centro histórico e a área envolvente



Perfil funcional da Zona Histórica do Porto.  
Fonte: PortoVivo (2008)

2008

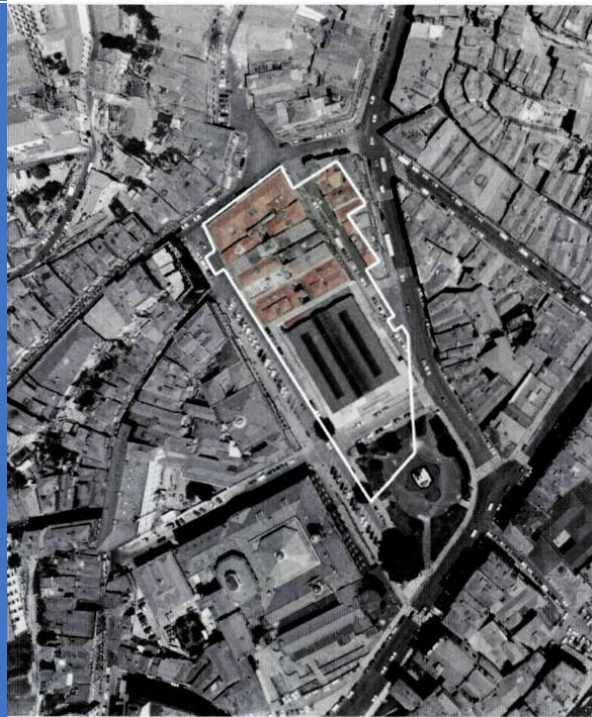
Captura de ecrã de dissertação de Ana Cecilia Lage Tourinho, Rua das Flores, FEUP



Planta atual com indicação da carga do antigo Convento

2007

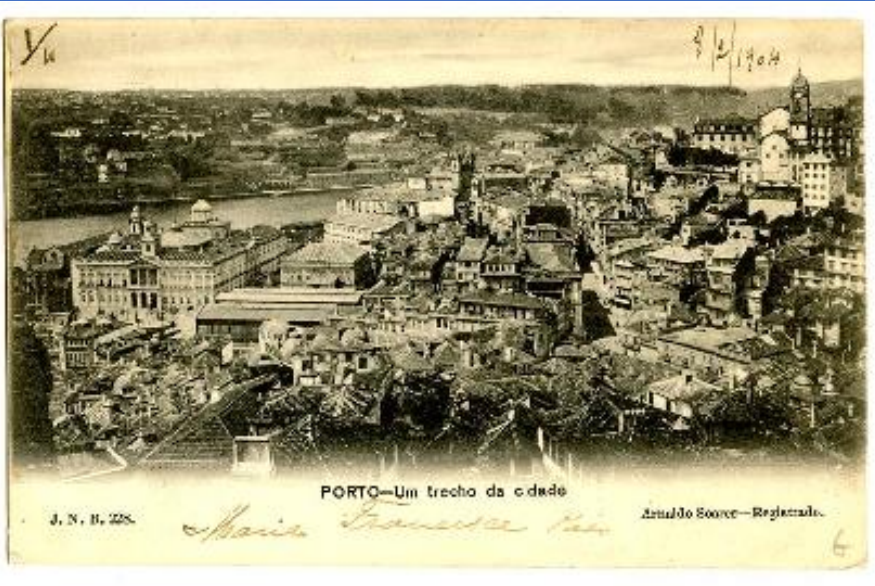
Captura de ecrã PEREIRA, Ana Cristina, Dissertação de Mestrado, Os Conventos do Porto (...), Pág.115

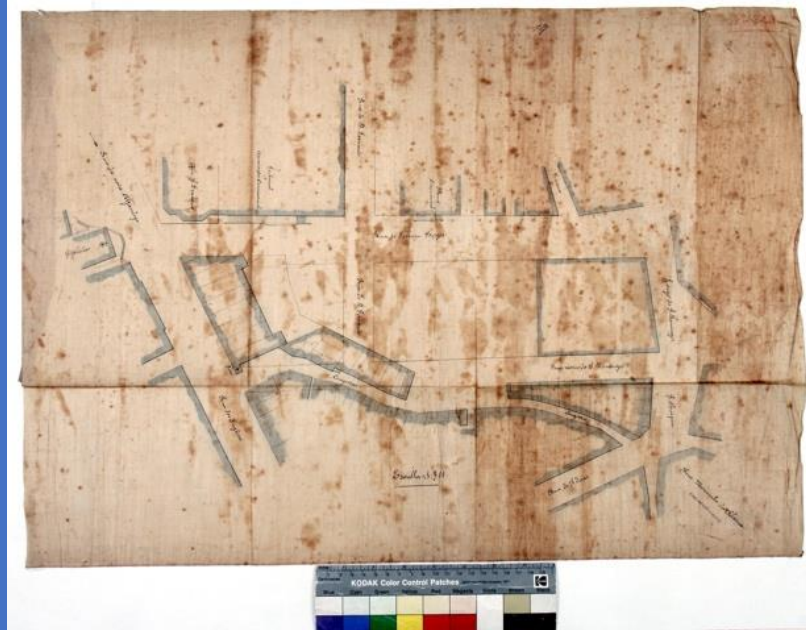


Planta atual com indicação da carga do antigo Convento

2007

Captura de ecrã PEREIRA, Ana Cristina, Dissertação de Mestrado, Os Conventos do Porto (...), Pág.113

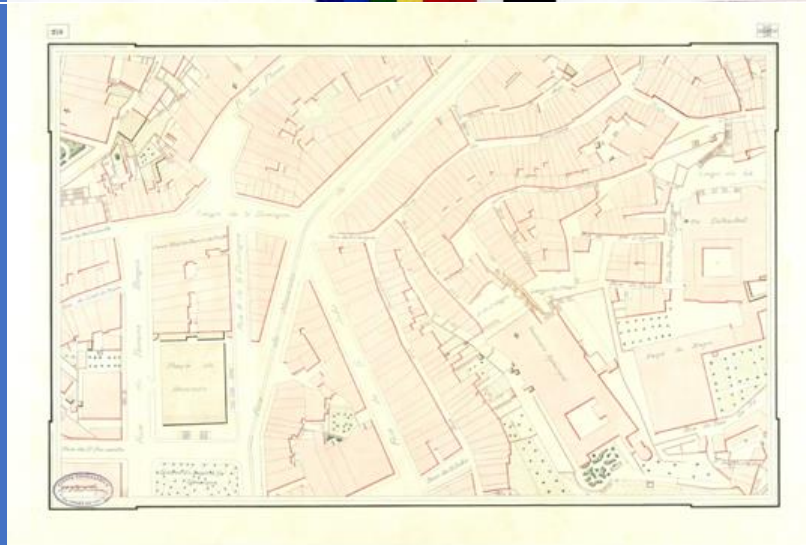
|                                                                                     |  |                                                                                                                                                       |      |                                                 |                                                                              |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
|   |  | <p>Estudo do arquiteto Marcelo Piacentini para uma nova rede viária para ligação entre o tabuleiro superior da Ponte Luís I e o centro da cidade.</p> | 1939 | D-CDT/A4-175                                    | Presença de claustro e de igreja (apenas 1?), planta deverá representar 1939 |
|  |  | <p>Porto : um trecho da cidade- Arnaldo Soares</p>                                                                                                    | 1904 | D-PST/17 Coleção de Postais: Série geral, nº228 |                                                                              |



Planta da zona entre a Rua do Infante Dom Henrique e o Largo de São Domingos, com o traçado de uma nova rua.

Séc.XVIII

D-CMP/2(206)

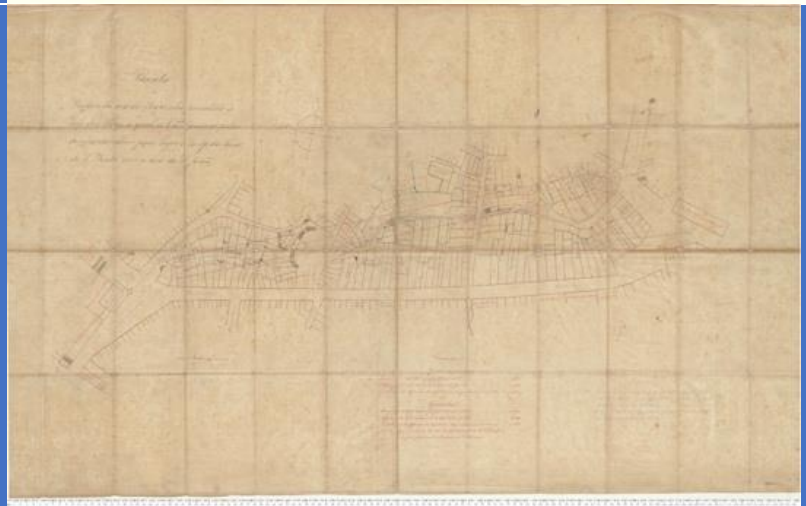


Folha da planta da cidade do Porto, à escala 1:500, levantada sob direção de Augusto Gerardo Teles Ferreira.

188?-1892

D-CDT/A4-51(259) -

Edifício identificado como Caixa Filial do Banco de Portugal

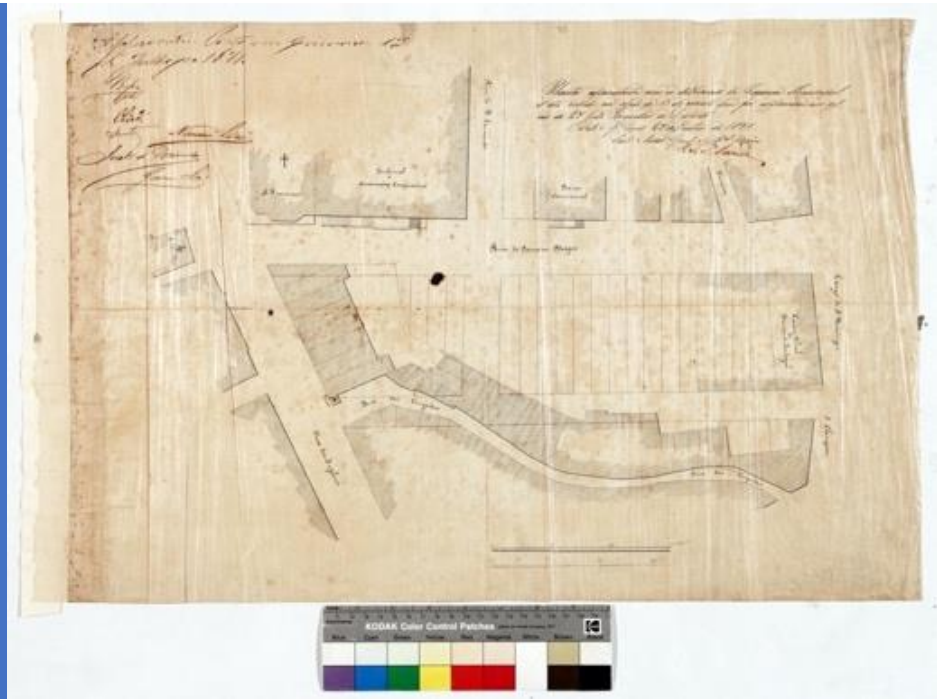


Projeto para abertura da Rua de Mouzinho da Silveira, destinada a ligar o Largo de São Bento com a Rua de São João.

1872-1875

D-CDT/A5-64

Edifício identificado como Caixa Filial do Banco de Portugal



Planta com o traçado do alinhamento da Rua F. Borges e da R. das Congostas, entre o Largo de S. Domingos e a Rua dos Ingleses, aprovada em Câmara em 1871-07-13. Indica a localização da Caixa Filial do Banco de Portugal, no Largo de São Domingos, do Banco Comercial, Tribunal e Associação Comercial, na Rua de Ferreira Borges, das Igrejas de São Francisco e São Nicolau, e de uma capela dos passos, na Rua das Congostas.

13 Julho de 1871

D-CDT/A3-448

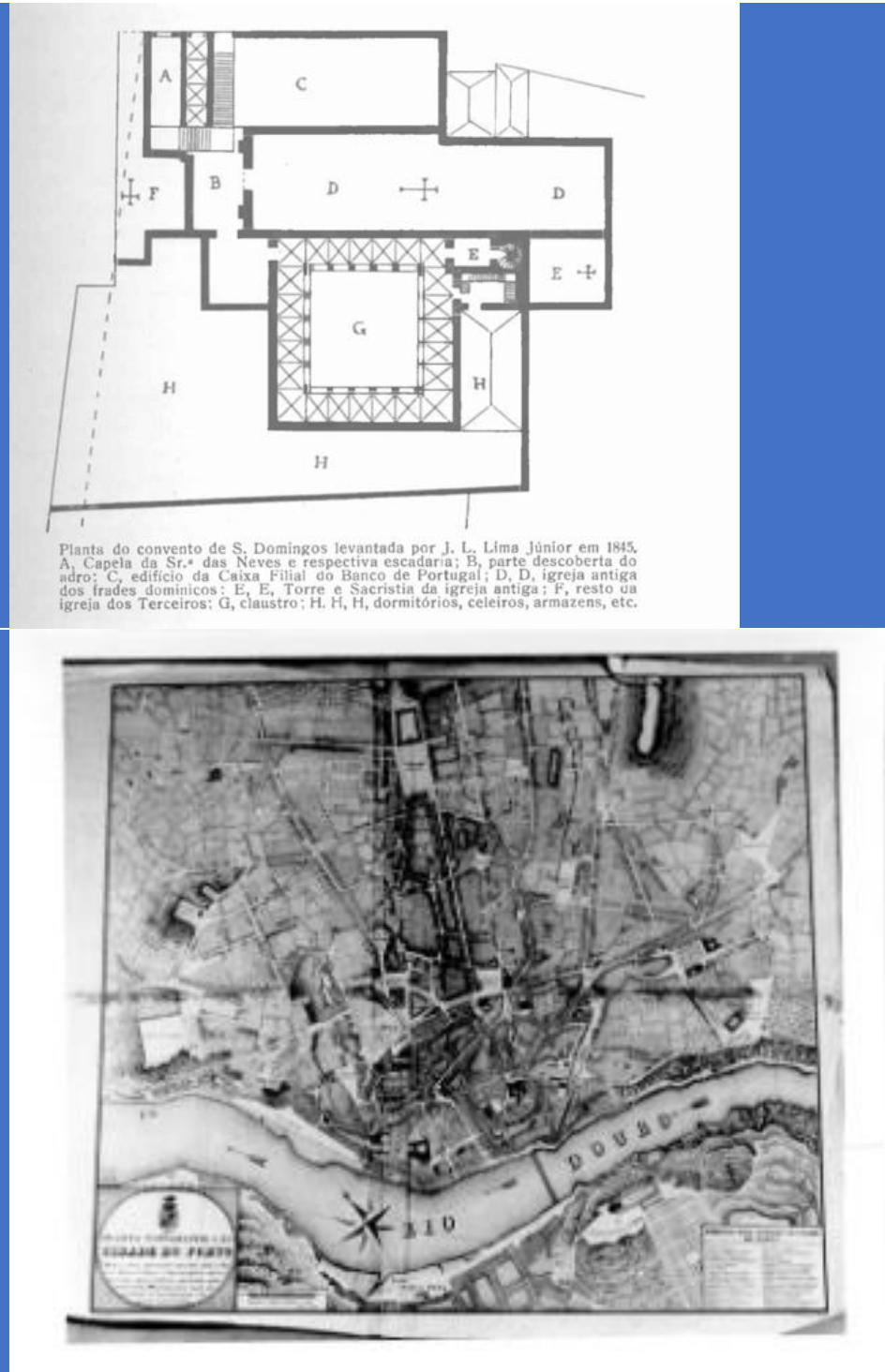
Edifício identificado como Caixa Filial do Banco de Portugal



Planta da área entre a Rua das Flores e a Rua dos Ingleses, por J. C. Lima Júnior, entre a Rua de Ferreira Borges e a das Congostas.

1845

D-CDT/A3-278



Planta do convento de S. Domingos levantada por J. L. Lima Júnior em 1845. A, Capela da Sr.ª das Neves e respectiva escadaria; B, parte descoberta do adro; C, edifício da Caixa Filial do Banco de Portugal; D, D, igreja antiga dos frades dominicos; E, E, Torre e Sacristia da igreja antiga; F, resto da igreja dos Terceiros; G, claustro; H, H, H, dormitórios, celeiros, armazens, etc.

Planta do Convento de S. Domingos levantada por J.L.Lima Junior

1845

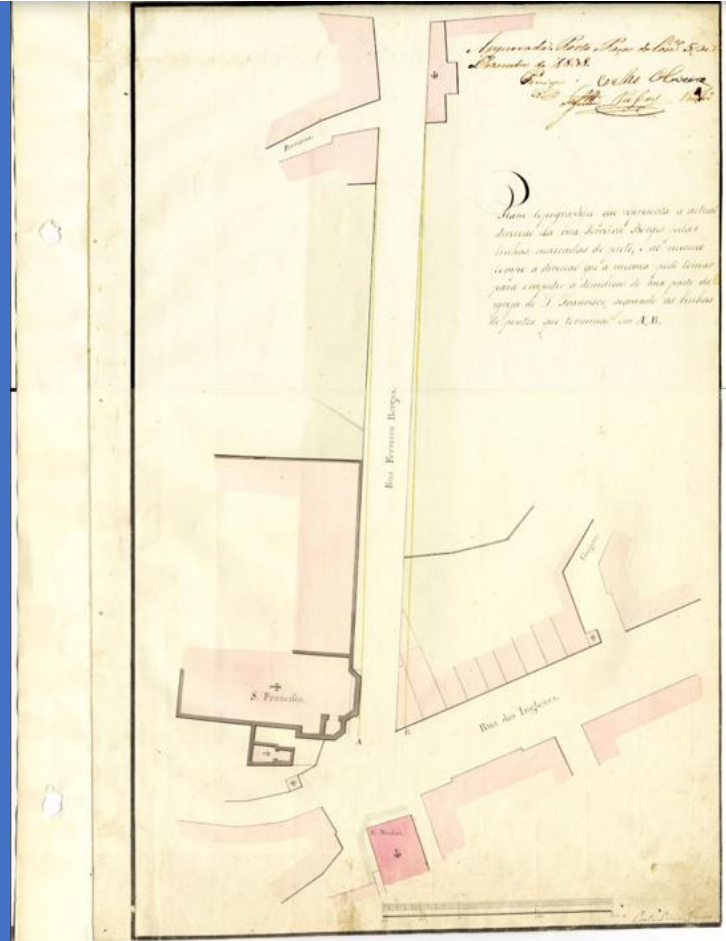
Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto, Vol.II, Março 1939

Planta completa do convento e corte a igreja para abertura da

Reprodução da planta topográfica da cidade do Porto, de Costa Lima, feita em 1839. Pertencente ao Arquivo Histórico do Ministério da Habitação e Obras Públicas. Existe cópia no Arquivo Histórico Municipal do Porto.

1839

F-P/CMP/7/66(3)



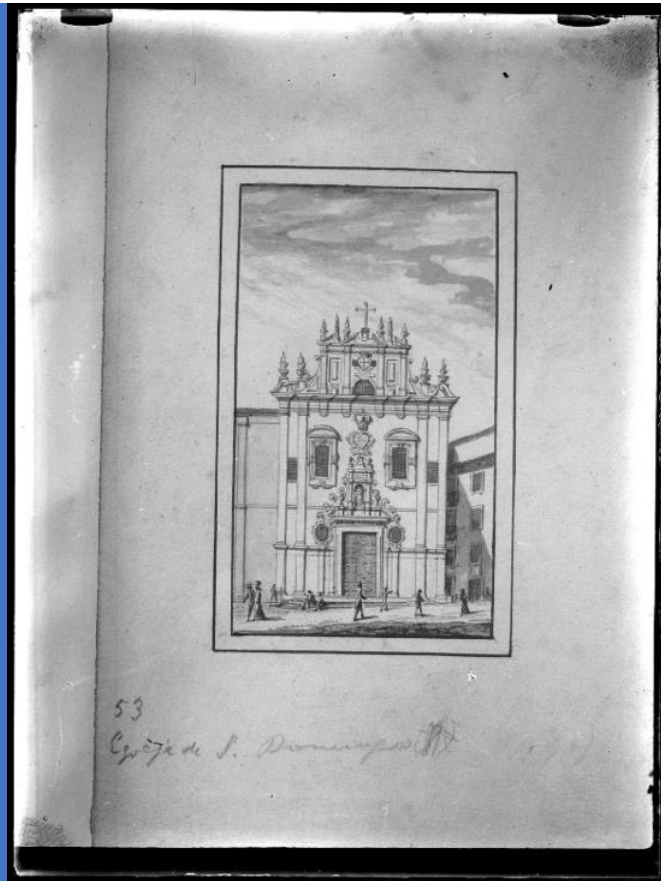
Planta com o traçado da continuação da Rua de Ferreira Borges em direção à Rua dos Ingleses, e com um traçado alternativo para evitar a demolição de parte da Igreja de São Francisco, por Costa Lima Júnior, aprovada em Câmara em 1838-12-05. Indica a localização de uma igreja em São Domingos.

1838 D-CDT/A3-223



Escala: ca. 1:520.

1834 Cota do exemplar digitalizado: C.C. 810 V.



Reprodução de uma gravura, mostrando o quotidiano portuense, em frente à extinta igreja de S. Domingos, no ano de 1833. O desenho pertence a um conjunto de gravuras da autoria do Joaquim Vitória Vilanova, do album, «Edifícios do Porto em 1833»

1833 F-NV/FG-M/7/49

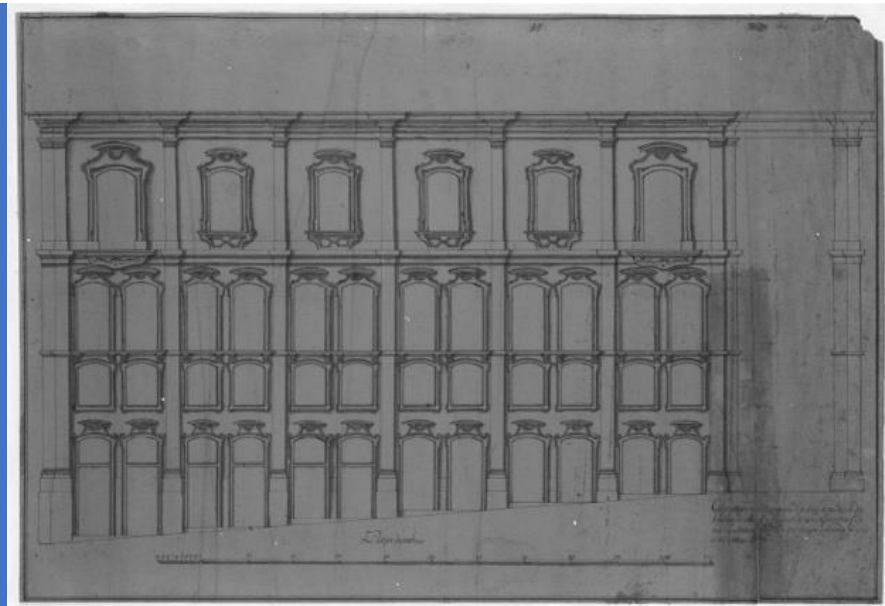
Fachada de como seria a Igreja de S. Domingos antes de ser demolida



Escala: ca. 1: 520.

1833 F-C/CMP/8/202

Aqui já Filial e após obras de abertura, note-se diferença e reformulação até aos dias de hoje



Convento de São Domingos. Planta de uma propriedade que parece ter sido para este convento, [século XVIII].

XVII/XVIII

F-NP/CMP/7/2204; F-P/CMP/10/337(12)

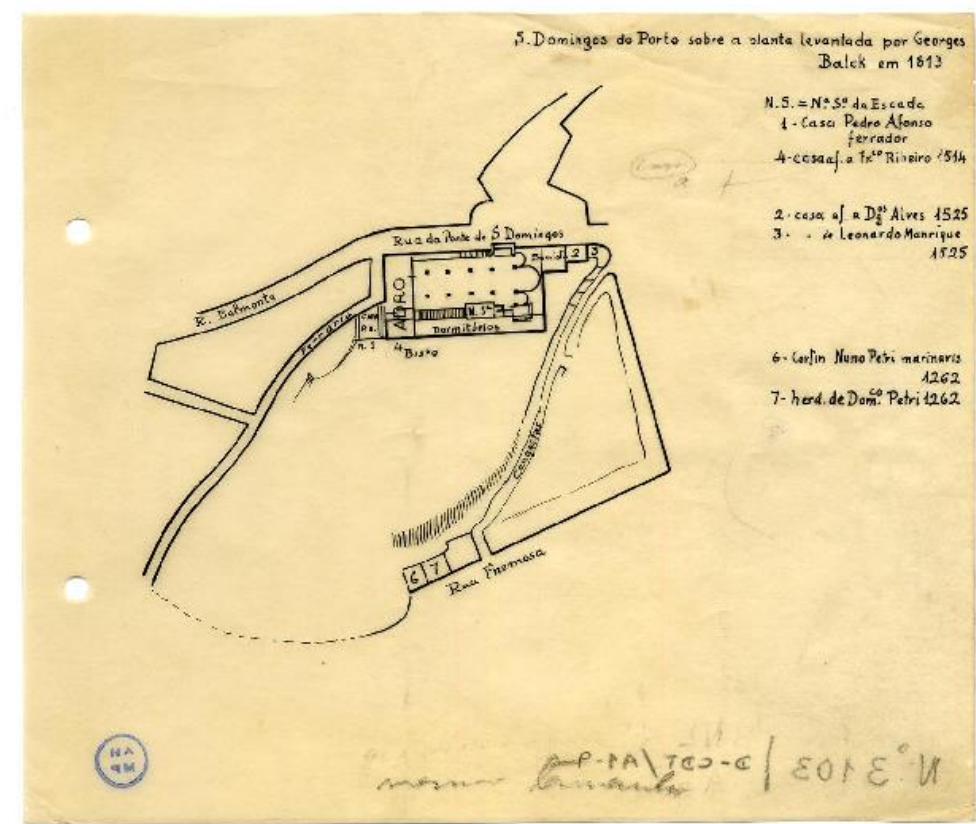


Reprodução de planta da cidade do Porto, da autoria de George Balck, originalmente publicada em 1813.

1813

D-CDT/B2-1

Identificado como convento de S. Domingos e com a Igreja dos

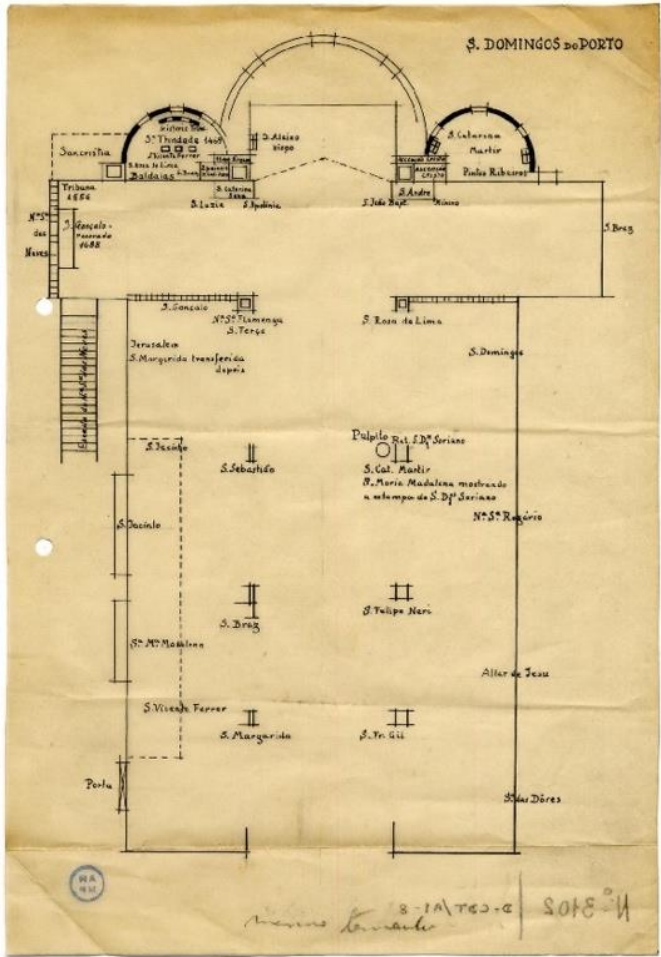


São Domingos do Porto sobre a planta levantada por George Balck em 1813

1813

D-CDT/A1-9

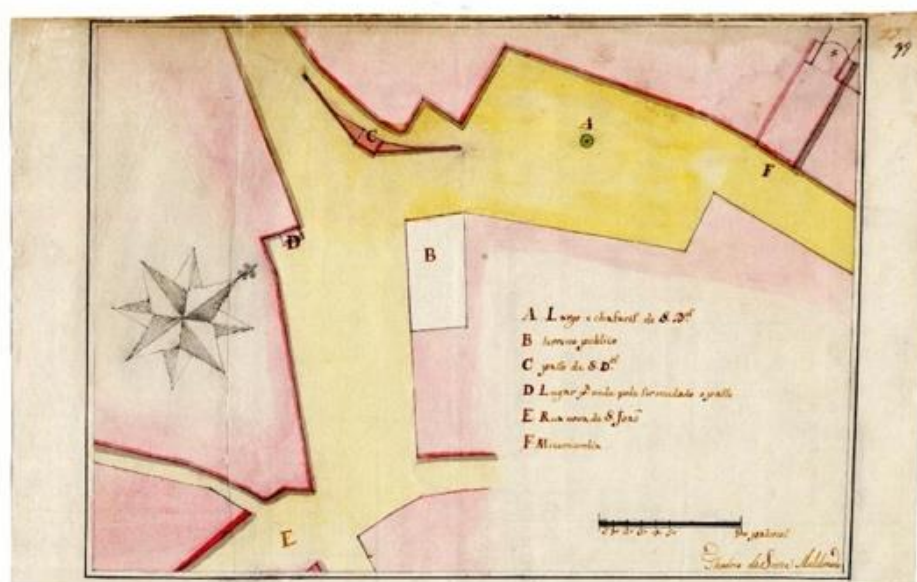
Planta de uma das igrejas do convetno, mas com a cabeceira no



OLIVEIRA, Soares de - A Igreja de S. Domingos do Porto. Apontamentos para a sua história. Boletim Cultural, vol. 15, fasc. 1-2 (Mai:Jun. 1952). P. 50-62

1952-1813 (?)

D-CDT/A1-8

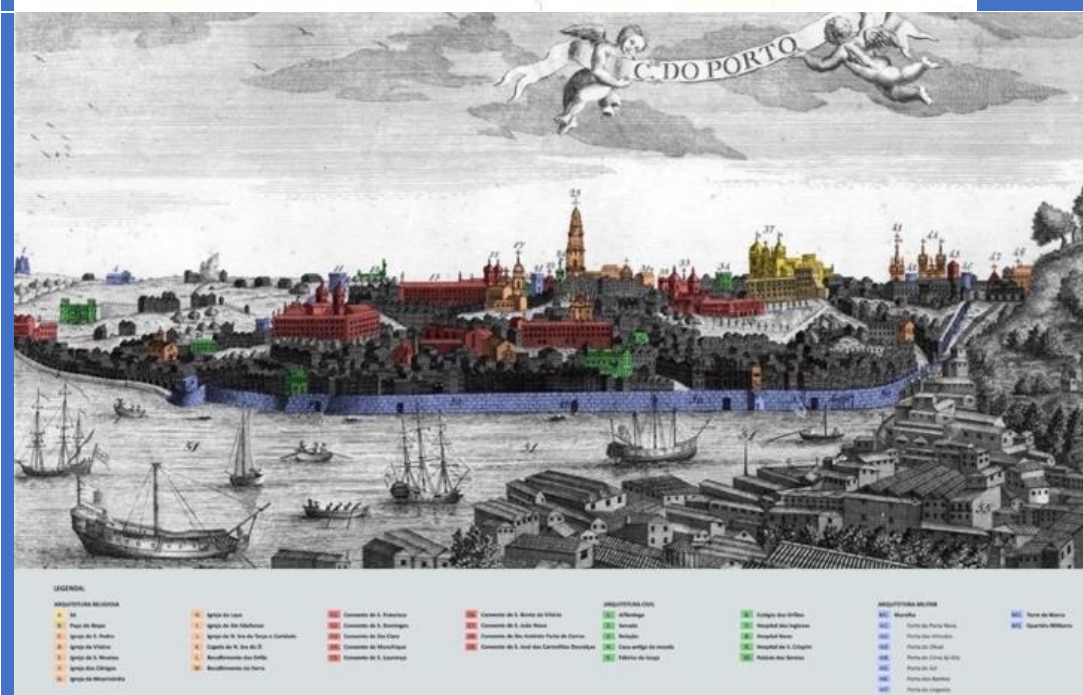


Planta do Largo de São Domingos, com a localização do Passo de São Domingos, e indicação do local para onde pode ser deslocado, por Teodoro de Sousa Maldonado.

179?

D-CDT/A3-77

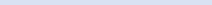
Apenas o antigo chafariz identificado, convento/caixa não

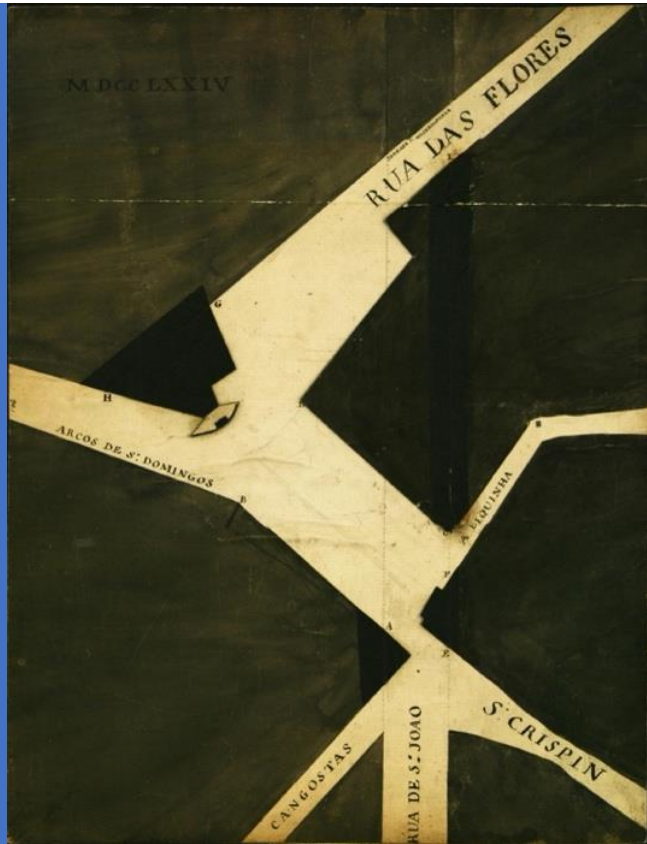


Desenho interpretativo da gravura de Teodoro Maldonado (1789): localização de estruturas religiosas, civis e militares.

2021

Captura de ecrã CRUZ, Tiago, Tese de doutoramento em Estudos do Património (...), 2022, Pág.442

| Identificação do Convento na cidade no séc. XVIII                                            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>  </p> |

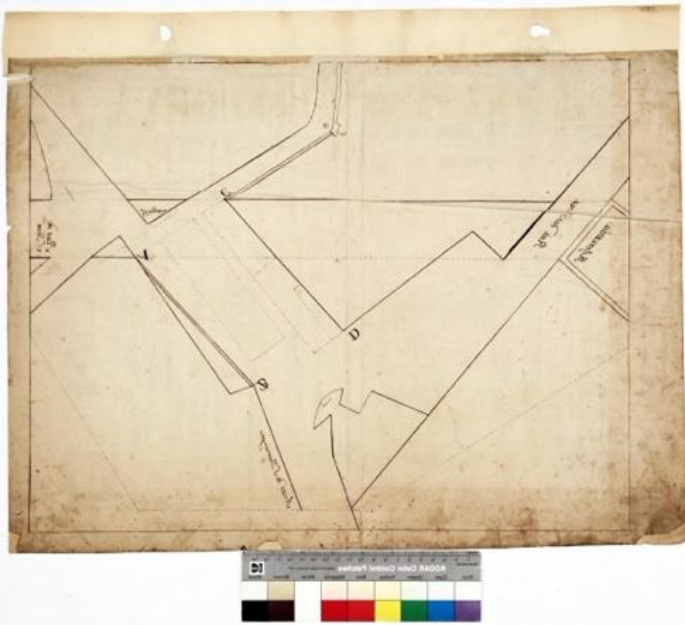


Planta da zona do Largo de São Domingos, com o traçado da continuação da Rua Nova de São João, [por John Whitehead?].

1774

D-CDT/A3-80

Identificação dos Arcos de S. Domingos

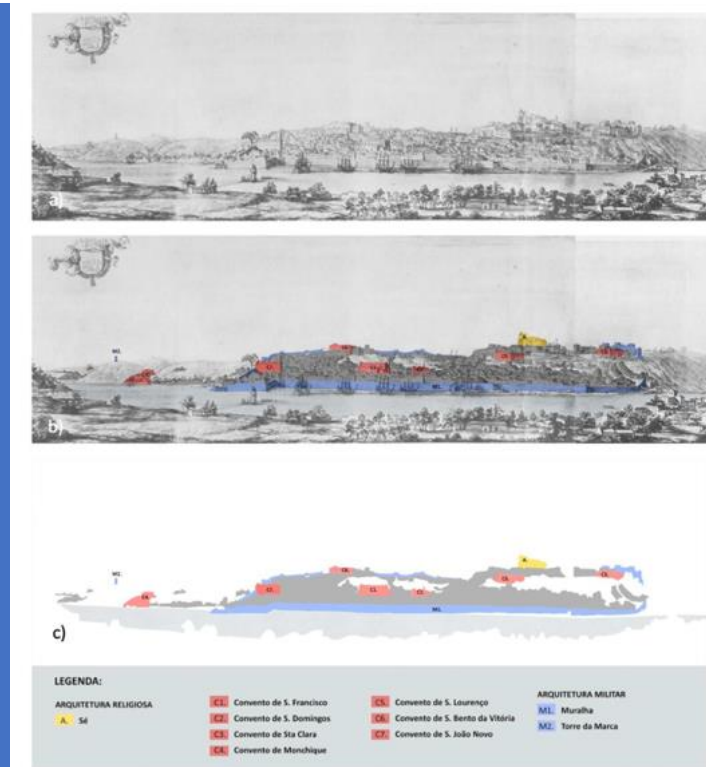


Planta com o traçado dos cortes e novos alinhamentos a realizar para prolongamento da Rua de São João. Indica a localização da capela de S. Crispim, dos arcos de São Domingos e da Igreja da Misericórdia.

17??

D-CDT/A3-159

Identificação dos Arcos de S. Domingos

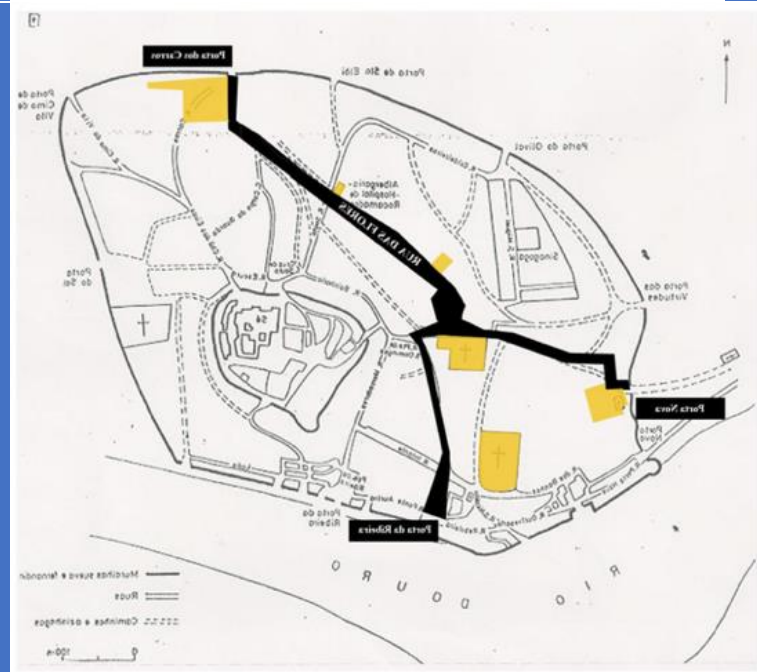


Desenhos interpretativos das gravuras de Pier Maria Baldi. A) Montagem dos trechos Oriental e Ocidental numa vista contínua; b)Localização da Sé, das estruturas conventuais e da arquitetura militar na gravura de Baldi e c) Sé, estruturas conventuais e arquitetura militar

2021

Captura de ecrã CRUZ, Tiago, Tese de doutoramento em Estudos do Património (...), 2022, Pág.442

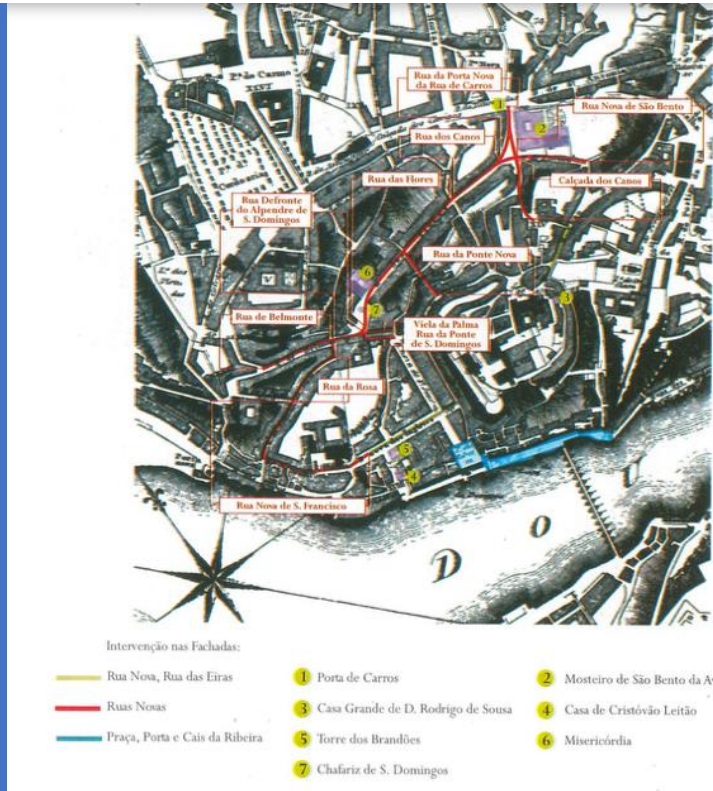
Identificação do Convento numa gravura da cidade do séc.XVII



Mapa novo eixo renascentista na cidade medieval murada

Renascentista

Captura de ecrã de dissertação de Ana Cecilia Lage Tourinho, Rua das Flores, FEUP, Pág.83



Século XVI o Porto enobrecido. (fonte: José Ferrão Afonso\_ "A Rua das Flores no século XVI, pág 222)

Séc.XVI/ 2000

Captura de ecrã de dissertação de Ana Cecilia Lage Tourinho, Rua das Flores, FEUP, Pág.84



Planta da zona central da cidade do Porto e zona ribeirinha do centro de Vila Nova de Gaia, com desenhos dos edifícios, em perspetiva, realizada por Edições Livro Branco para a Associação Porto Histórico.

2000

D-CDT/B3-58

Representação do convento na época medieval



Pormenor do extinto convento de S. Domingos, onde actualmente se situa o Palácio das Artes, voltado ao largo de S. Domingos.

1999/2000-Porto Medieval

F-C/CMP/8/279(10)



Planta do Porto Medieval- Reconstrução da cidade do Porto na Idade Média, com desenho da autoria de Luís Aguiar Branco, apoiado cientificamente por Manuel Luís Real e José Ferrão Afonso.  
Local de edição: Porto.  
Editor: Câmara Municipal, Departamento de Arquivos, Arquivo Histórico Municipal.

1999

D-CDT/B4-110

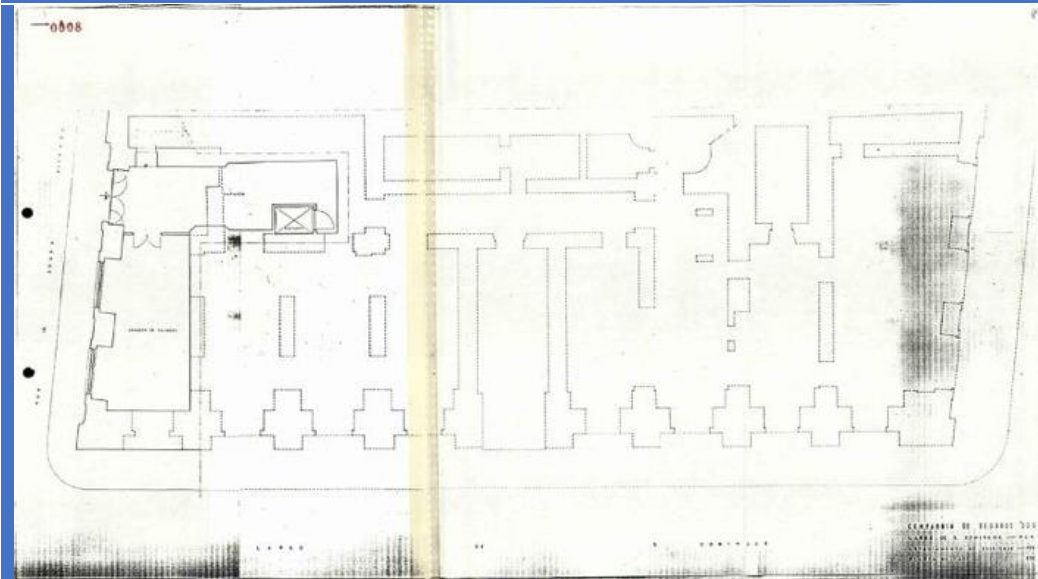
Localização do convento na época medieval

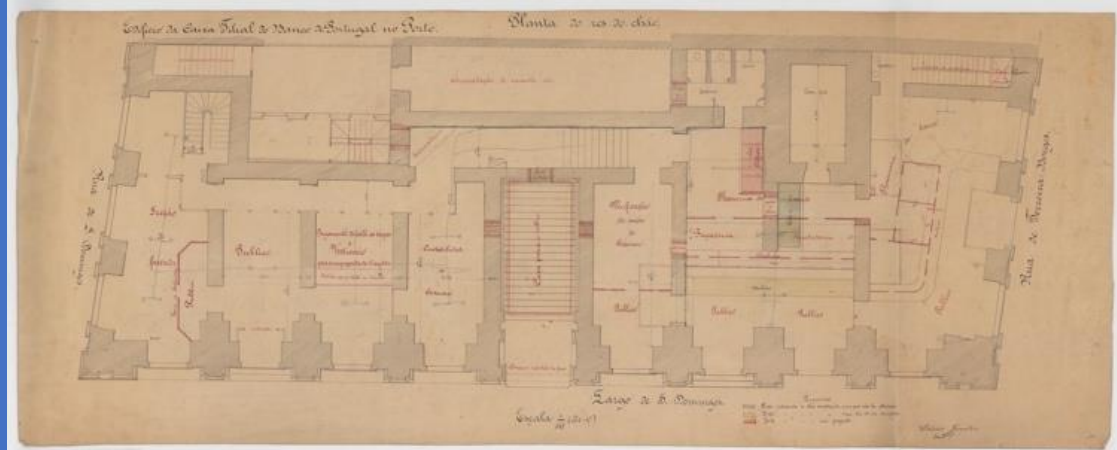
Tabela 6-Registo de fachada

| Imagem/foto                                                                         | Data           | Origem                                | Observações                                                                                                                                                                                                                                             | Referência/cota                     | Licença de obra (peça desenhada)                                                     | Observações                                                                                                                                                                                                               | Nº de licença                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|
|    | 1833           | Gravura de Joaquim Vilanova           | Já com ocupação da Filial, obras realizadas, presença de 3 portões de ferro que não corresponde ao local onde é hoje o portão central. No piso superior, varandim central e dos lados. Estrutura igual à dos dias de hoje. Sujeito a escolhas do autor. | F-C/CMP/8/202                       |                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                           |                                      |
|   | Depois de 1898 | Foto cedida pelo Banco de Portugal    | Após reconstrução de fachada em 1872 e modificação das portas da fachada em 1888                                                                                                                                                                        | PT/BP/COLFOT/PORTO/002 381          |  | Portões que podem ter sido alterados, em relação à gravura anterior, quando foi a reconstrução da fachada em 1872 e em 1888 alteração das portas do edifício, que como dá para observar pela fotografia foram realizadas. | <u>Licença de obra n.º: 157/1888</u> |
|  | 1961           | Gisaweb, Companhia Seguros do "Douro" | Cartela e letreiro do portão com a palavra "Douro" e "1935" - Autor: Teófilo Rego                                                                                                                                                                       | F-NP/CMP/7/2842; F-P/CMP/10/257(51) |                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                           |                                      |

|                                                                                   |                                                   |                                           |                                                                                    |  |  |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|
|  | <p>Fachada antes de 2009-obra de reabilitação</p> | <p>Foto cedida pelo Palácio das Artes</p> | <p>Deixado pela Companhia de Seguros do Douro com alteração de cor, para rosa.</p> |  |  |  |  |
|  | <p>Fachada em 2009</p>                            | <p>Foto cedida pelo Palácio das Artes</p> | <p>Após obra de reabilitação, regressando à cor original</p>                       |  |  |  |  |

Tabela 7-Plantas e desenhos técnicos

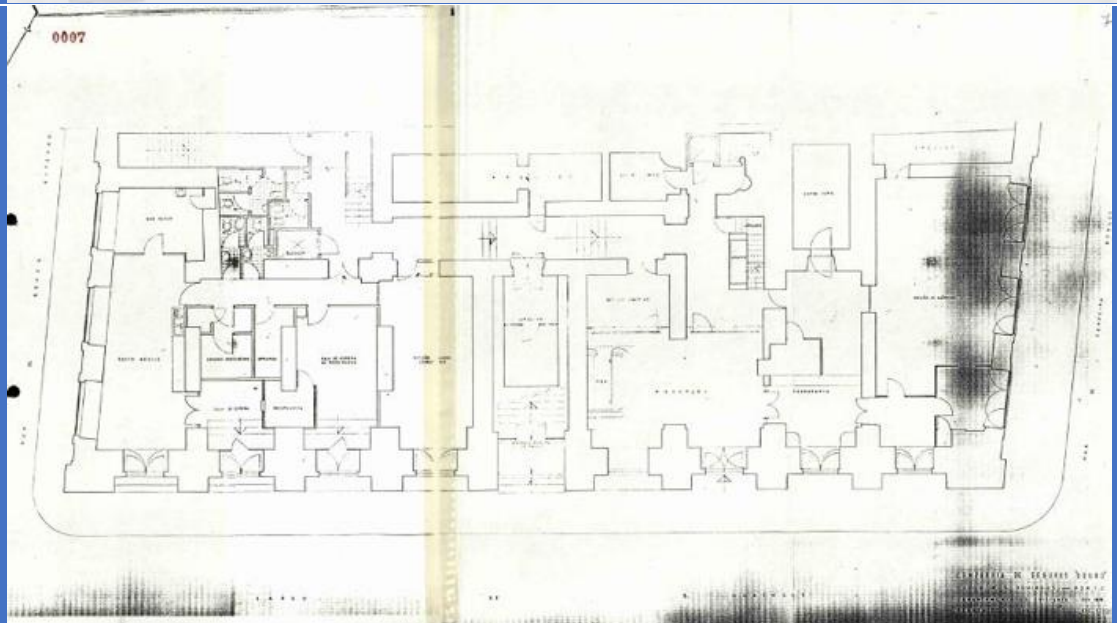
| Planta                                                                               | Entidade e ano                           | Referência                                                                            | Utilização da Planta         |
|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Filial não detém nenhuma planta do rés-do-chão                                       |                                          |                                                                                       |                              |
|   | Cave, Companhia de Seguros "Douro", 1978 | Eventual classificação do Edifício, Código Manual: CLS-1768, pág.17 do PDF, fólio 008 |                              |
|  | cave, Fundação da Juventude, 2005        | LIC-11038, Código de Sistema: 47584, fólio nº 107, Pág.560 do PDF                     | Projeto obra de reabilitação |



Rés do chão, Caixa Filial do Banco de Portugal, 1898

Planta enviada pelo BP-  
BP\_Ob\_Pd\_Porto\_Filial\_82

Levantamento realizado para obras em 1898



Rés do chão, Companhia de Seguros "Douro", 1978

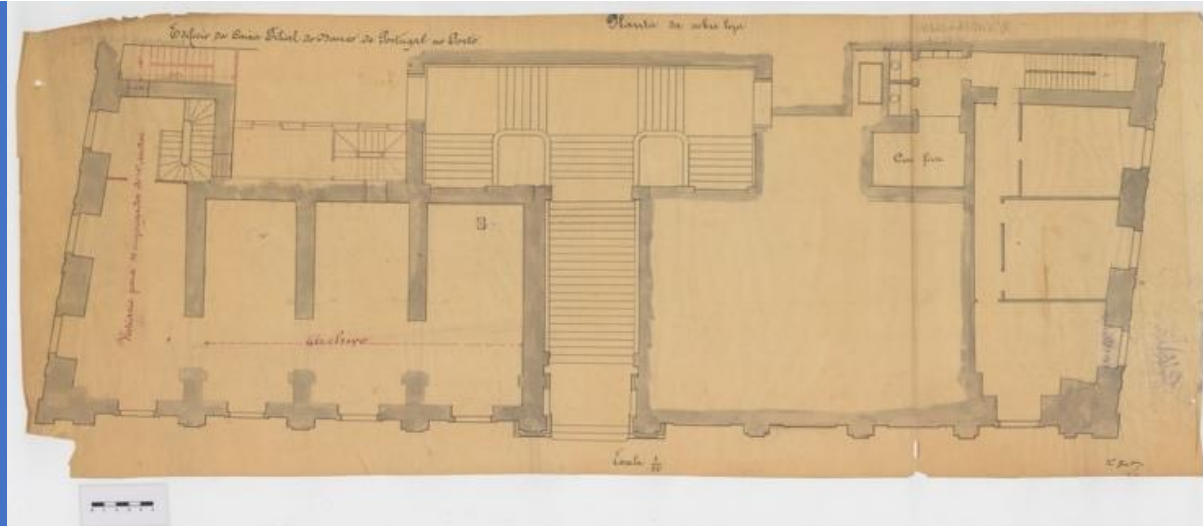
Eventual classificação do Edifício, Código Manual: CLS-1768, pág.18 do PDF, fólio 007



Piso 0, Fundação da Juventude, 2005

LIC-11038, Código de Sistema: 47584, fólio nº 106, Pág.561 do PDF

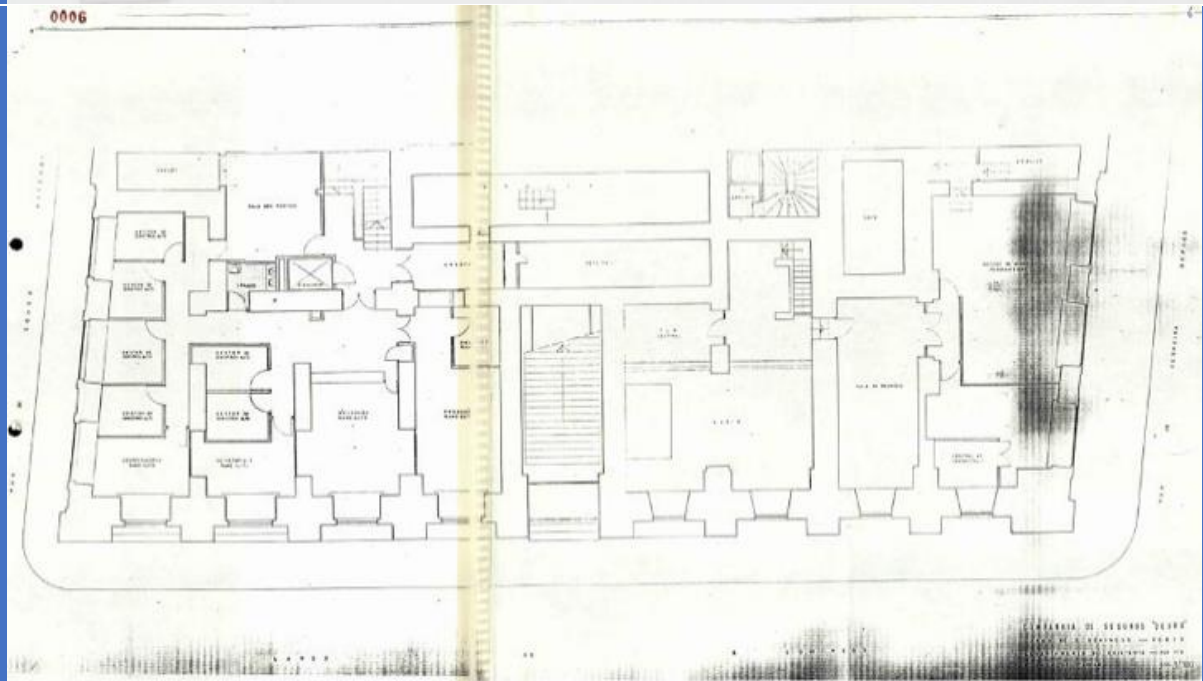
Projeto obra de reabilitação



Planta da sobre loja, Caixa Fialial do Banco de Portugal, 1898

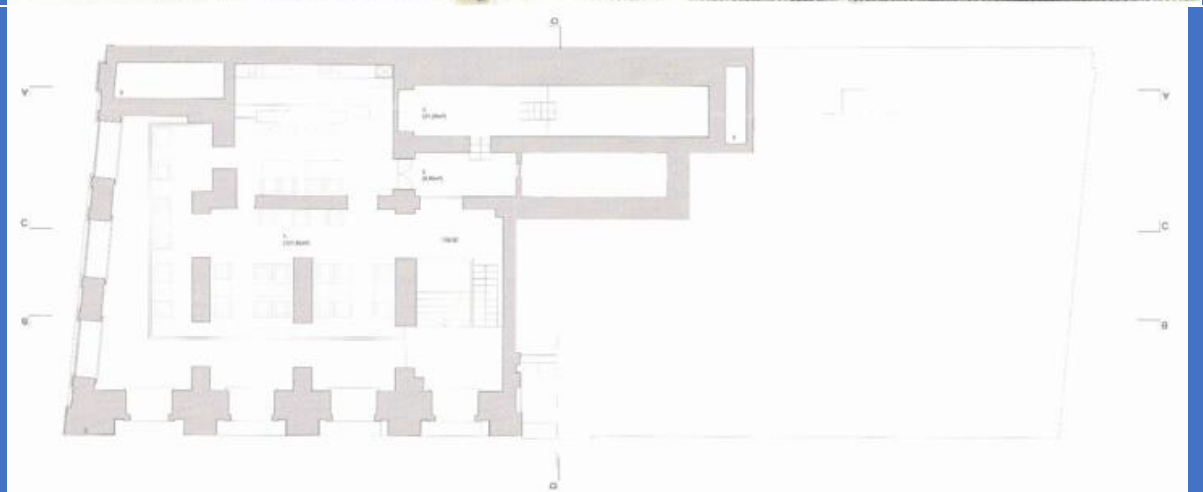
Planta cedida pelo BP, BP\_Ob\_Pd\_Porto\_Filial\_80

Levantamento realizado para obras em 1898



Primeiro andar, Companhia de Seguros "Douro", 1978

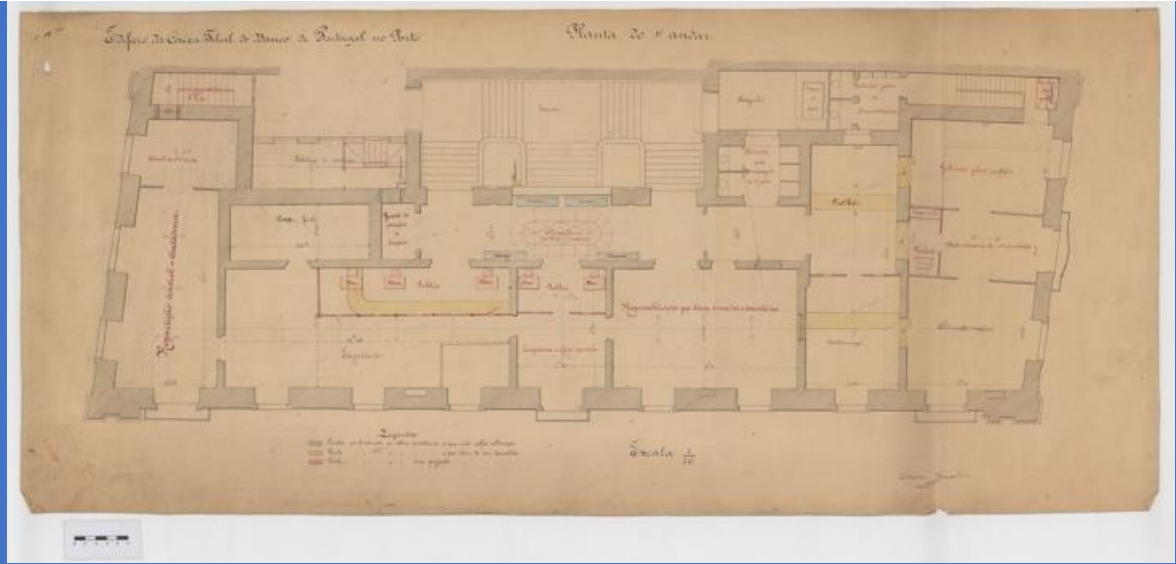
Eventual classificação do Edifício, Código Manual: CLS-1768, pág.19 do PDF, fólio 006



Piso Intermédio, Fundação da Juventude, 2005

LIC-11038, Código de Sistema: 47584, fólio nº 105, Pág.562 do PDF

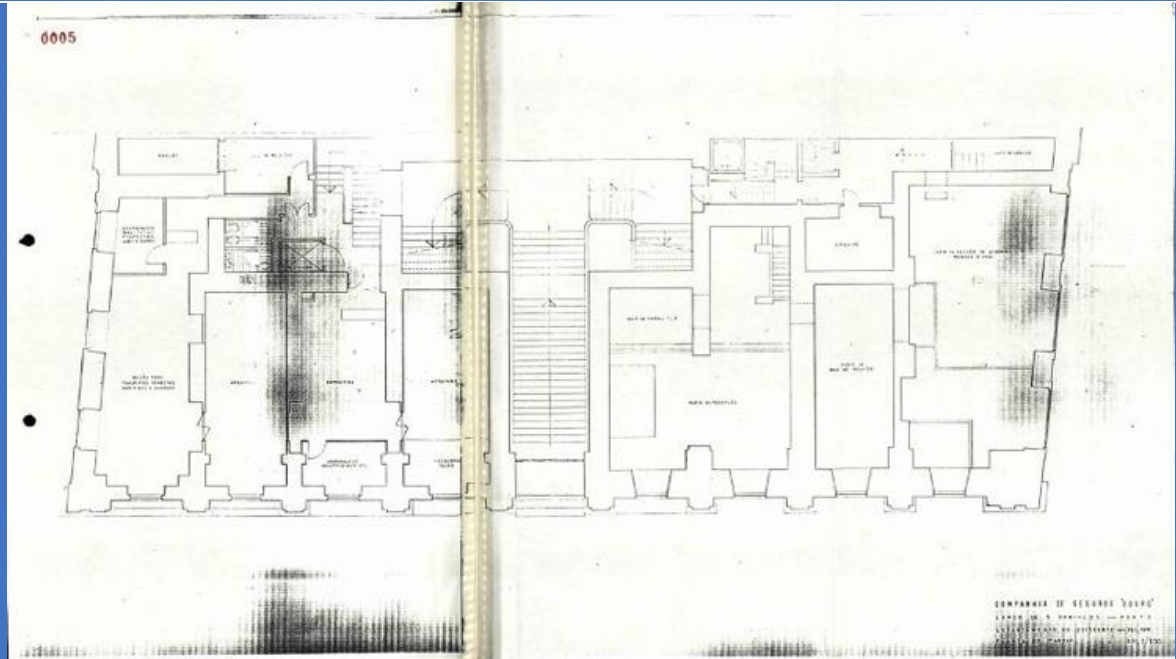
Projeto obra de reabilitação



1º andar, Caixa Filial Banco de Portugal, 1898

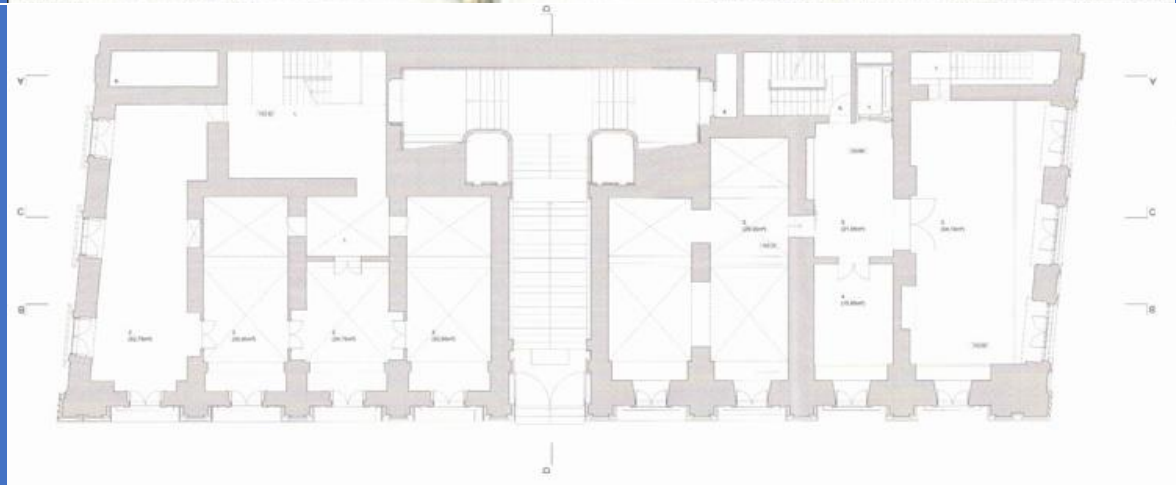
Planta cedida pelo BP, BP\_Ob\_Pd\_Porto\_Filial\_81

Levantamento realizado para obras em 1898



Segundo andar, Companhia de Seguros "Douro", 1978

Eventual classificação do Edifício, Código Manual: CLS-1768, pág.20 do PDF, fólio 005

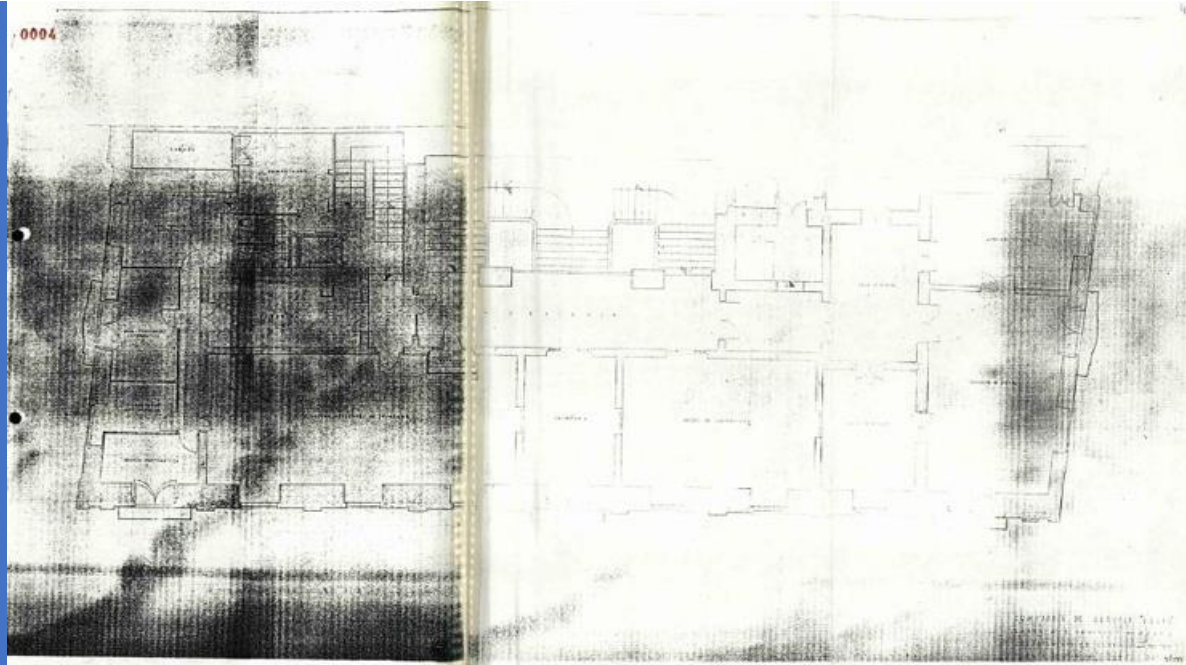


Piso 1, Fundação da Juventude, 2005

LIC-11038, Código de Sistema: 47584, fólio nº 104, Pág.563 do PDF

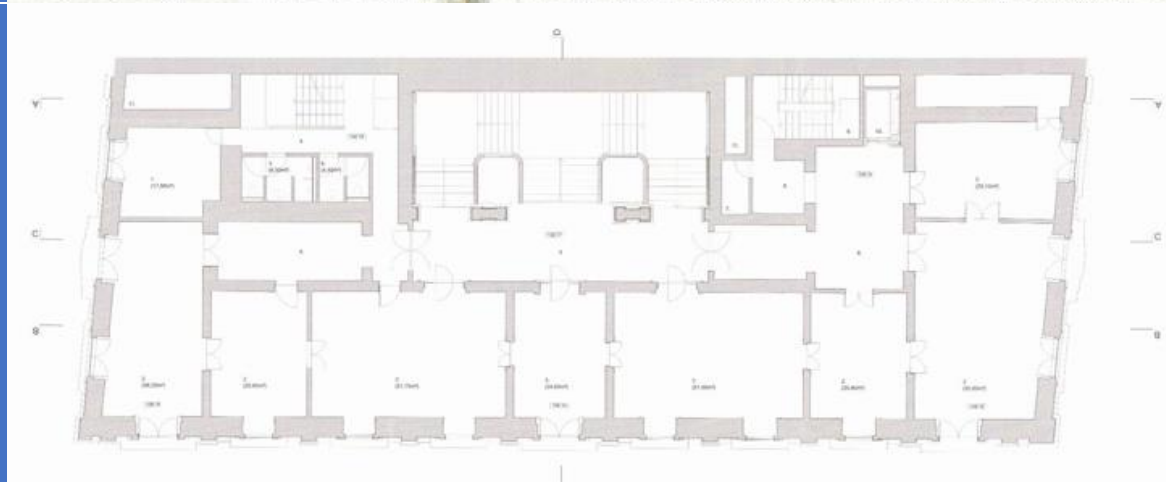
Projeto obra de reabilitação

Filial não detém nenhuma planta do 3º andar



Terceiro andar, Companhia de Seguros "Douro", 1978

Eventual classificação do Edifício, Código Manual: CLS-1768, pág.21 do PDF, fólio 004

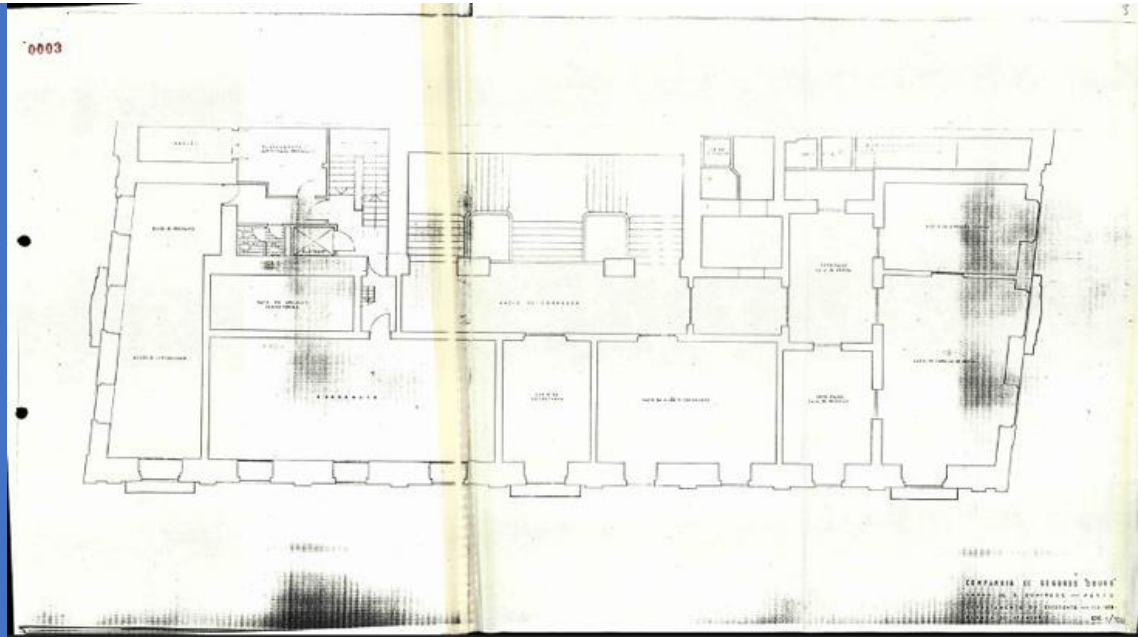


Piso 2, Fundação da Juventude, 2005

LIC-11038, Código de Sistema: 47584, fólio nº 103, Pág.564 do PDF

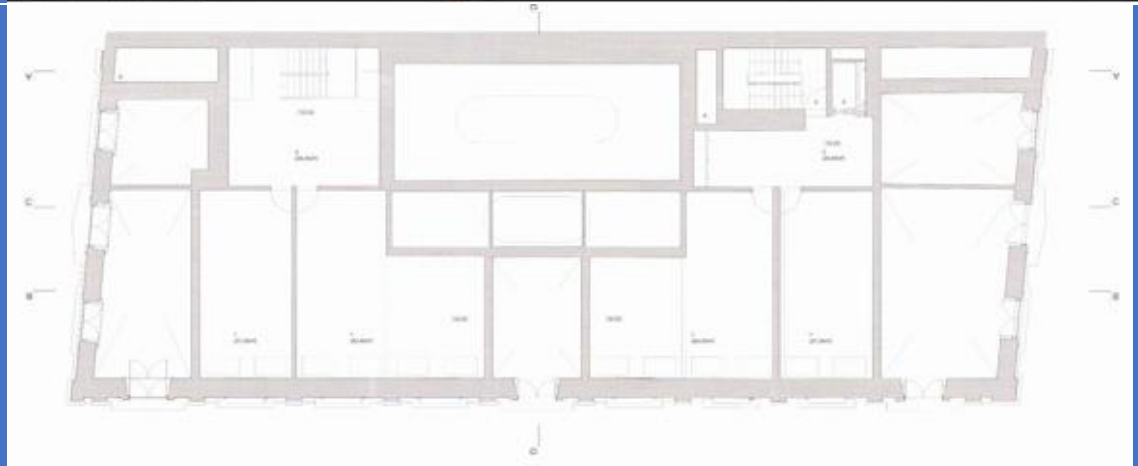
Projeto obra de reabilitação

Filial não detém nenhuma planta do 4º andar



Quarto andar, Companhia de Seguros "Douro", 1978

Eventual classificação do Edifício, Código Manual: CLS-1768, pág.22 do PDF, fólio 003



Cobertura, Fundação da Juventude, 2005

LIC-11038, Código de Sistema: 47584, fólio nº 102, Pág.565 do PDF

Projeto obra de reabilitação

Tabela 8-Cronologia Histórica

| Ano       | Dia/Mês                   | Acontecimento                                                                            | Referência Bibliográfica                                                                                                                                                                                                        |
|-----------|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1237      |                           | D. Pedro Salvadores, bispo do Porto, requer a ciração de um convneto na cidade           | GOUVEIA, António Camões, NUNES, José, FONTES, Paulo F. de Oliveira (coord.)(2018), <i>Os Dominicanos em Portugal (1216-2016)</i> , Centro de Estudos de História Religiosa, Universidade Católica Portuguesa                    |
| 1357      |                           | Incêndio que quase destrói o convento por completo                                       | A verificar                                                                                                                                                                                                                     |
| 1451      |                           | Primeira Feira Franca realizada nos claustros do Convento de S.Domingos                  | Tripeiro, O Largo de S. Domingos, Ano XI- Código Manual- LIC-11038, Código de Sistema-47582, fólio nº12                                                                                                                         |
| 1523      |                           | Incêndio que destruiu os dormitórios                                                     | A verificar                                                                                                                                                                                                                     |
| 1617      |                           | Reconstrução dos dormitórios a Sul                                                       | A verificar                                                                                                                                                                                                                     |
| 1676      |                           | Instalação da Ordem Terceira                                                             | A verificar                                                                                                                                                                                                                     |
| 1710/1712 |                           | Reconstrução do convento                                                                 | A verificar                                                                                                                                                                                                                     |
| 1777      |                           | Incêndio que causa grandes estragos                                                      | BOLETIM CULTURAL(1939) , As Capelas de S. Domingos do Porto, Câmara Municipal do Porto, Vol.II, Março                                                                                                                           |
| 1792      |                           | Demolição dos arcos das Neves/arcos de S. Domingos                                       | Tripeiro, O Largo de S. Domingos, Ano XI- Código Manual- LIC-11038, Código de Sistema-47582, fólio nº12                                                                                                                         |
| 1821      |                           | Surge o Banco de Lisboa                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                 |
| 1825      | Março/Abril               | Caixa Filial do Banco de Lisboa instala-se no Convento de S. Domingos                    | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência expedida para a Sede. 1824-1846. PT/BP/BL-PORTO/017/00, nº42                                             |
| 1825      | Abril                     | Início das obras para abertura da Caixa Filial do Banco de Lisboa                        | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência expedida para a Sede. 1824-1846. PT/BP/BL-PORTO/017/001. nº55                                            |
| 1825      | 1 de Julho                | Pretendia-se abrir a Caixa Filial neste dia                                              | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência expedida para a Sede. 1824-1846. PT/BP/BL-PORTO/017/00. nº80                                             |
| 1825      | 1 de Agosto               | Caixa Filial do Banco de Lisboa abre ao público                                          | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência expedida para a Sede. 1824-1846. PT/BP/BL-PORTO/017/001. nº80                                            |
| 1831      |                           | Fazem-se obras no telhado do edifício                                                    | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência expedida para a Sede. 1829-1834. PT/BP/BL-PORTO/017/0003.Nº1. fólio nº155                                |
| 1832      | 1 de Outubro              | Cai uma granada no convento                                                              | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência expedida para a Sede. 1829-1834. PT/BP/BL-PORTO/017/0003.Nº97. fólio nº208                               |
| 1832      | 11 de Outubro             | Primeira menção dos Conventos Abandonados                                                | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência expedida para a Sede. 1829-1834. PT/BP/BL-PORTO/017/0003. s/nº fólio nº209                               |
| 1832      | 19,20 e 21 de Outubro     | Filial ficou fechada devido a terem caído granadas no recinto do edifício                | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência expedida para a Sede. 1829-1834. PT/BP/BL-PORTO/017/0003.Nº100. fólio nº210                              |
| 1832      | 30 de Outubro             | D. Pedro determina que o convento seja encerrado e que se proceda à catalogação dos bens | A verificar                                                                                                                                                                                                                     |
| 1832      | 16 de Novembro            | Granadas continuam a cair no recinto do edifício                                         | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência expedida para a Sede. 1829-1834. PT/BP/BL-PORTO/017/0003.Nº103. fólio nº212                              |
| 1832      | 28 de Novembro            | Incêndio que destruiu grande parte do edifício                                           | BOLETIM CULTURAL(1939) , As Capelas de S. Domingos do Porto, Câmara Municipal do Porto, Vol.II, Março                                                                                                                           |
| 1832      | 5 de Dezembro             | Cai uma bomba no convento que dá início a um grande incêndio                             | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência expedida para a Sede. 1829-1834. PT/BP/BL-PORTO/017/0003. fólio nº213/214                                |
| 1832/1833 | Dezembro a 30 de Setembro | Administração abandona o edifício devido ao bombardeamento                               | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência expedida para a Sede. 1829-1834. PT/BP/BL-PORTO/017/0003. Fólio 239.                                     |
| 1833      | 21 de Janeiro             | Bombardeamento continuava                                                                | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência expedida para a Sede. 1829-1834. PT/BP/BL-PORTO/017/0003. Fólio 222.                                     |
| 1833      | 22 de Fevereiro           | Cai uma bomba na escada do edifício                                                      | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência expedida para a Sede. 1829-1834. PT/BP/BL-PORTO/017/0003. Fólio 224.                                     |
| 1833      | 1 de Outubro              | O convento já estava abandonado pelos dominicanos                                        | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência expedida para a Sede. 1829-1834. PT/BP/BL-PORTO/017/0003. Fólio nº239.                                   |
| 1833      | 12 de Outubro             | Obras quase concluídas                                                                   | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência expedida para a Sede. 1829-1834. PT/BP/BL-PORTO/017/0003.Nº12. Fólio 243.                                |
| 1834      |                           | Extinção das ordens religiosas e incorporação do convento nos bens nacionais             | <i>Entre a salvaguarda e a destruição: a extinção das ordens religiosas em Portugal e as suas consequências para o património artístico dos conventos (1834-1868)</i> , tese de doutoramento de Rute Andreia Massano Rodrigues. |

|           |  |                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------|--|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1834      |  | Instalação da Caixa Filial do Banco de Portugal na parte que escapou ao incêndio        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 1835      |  | Demolição da Igreja dos Terceiros para a abertura da Rua Ferreira Borges                | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência expedida para a Sede. 1834-1838. PT/BP/BL-PORTO/017/0004. Fólio nº39                                                                                                                                                   |
| 1835      |  | Abertura da Companhia de Seguros "Douro" na Rua Ferreira Borges                         | <a href="#">Companhia de Seguros “Douro”, CLS-1768, fólio nº15 e DO NASCIMENTO, LUÍS COELHO (1998), Seguradoras em Portugal...1791 a 1900..., História do Seguro, consultado no dia 6 de Fevereiro de 2025, disponível em: https://historiadoseguro.com/cronologia-seguradoras-titulo/cronologia-das-seguradoras-em-portugal-1791-a-1900/</a> |
| 1840      |  | A parte principal da cerca do Convento é cedida para construção do Mercado F. Borges    | Companhia de Seguros “Douro”, CLS-1768, fólio nº11                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 1845      |  | Demolição do chafariz central do Largo de S. Domingos e substituição de uma fonte       | Desclassificação do chafariz da Rua de São Domingos, CLS-2069, fólio nº3/4                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 1846      |  | Fusão do Banco de Lisboa com a Companhia Confiança, sando origem ao Banco de Portugal   | DAMÁSIO, Diogo Filipe Monteiro (2013), Dissertação de Mestrado integrado em Arquitetura apresentado à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, <i>Arquitetura do Banco de Portugal: Evolução dos Projetos para a sede, filial e agências do Banco de Portugal (1846-1955)</i> ,                                                        |
| 1849      |  | Inauguração da Fonte de S. Domingos                                                     | Desclassificação do chafariz da Rua de São Domingos, CLS-2069, fólio nº3/4                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 1865      |  | O BP adquire à fazenda pública a totalidade do edifício                                 | BANCO DE PORTUGAL (2009). Newsletter do Núcleo de Arquivo Histórico. <i>Filial do Banco de Portugal no Porto</i> , nº2, ano 2., Pág 6 e 7                                                                                                                                                                                                     |
| 1904      |  | Começa a haver queixas em relação às instalações por parte da administração             | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência confidencial expedida para a Sede. 1904-1913. Fólio nº232/233                                                                                                                                                          |
| 1908      |  | Obras no interior do edifício                                                           | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Caixa Filial do Banco de Lisboa no Porto. Registo de correspondência confidencial expedida para a Sede. 1904-1913. Fólio nº374/375                                                                                                                                                          |
| 1922      |  | Demolição da fonte de S. Domingos                                                       | Desclassificação do chafariz da Rua de São Domingos, CLS-2069, fólio nº8/9                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 1923      |  | Classificação do chafariz como Imóvel de Interesse Público                              | Desclassificação do chafariz da Rua de São Domingos, CLS-2069, fólio nº8/9                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 1934      |  | A filial do Banco de Portugal transferiu-se para a Praça da Liberdade                   | BANCO DE PORTUGAL (2009). Newsletter do Núcleo de Arquivo Histórico. <i>Filial do Banco de Portugal no Porto</i> , nº2, ano 2                                                                                                                                                                                                                 |
| 1935      |  | Venda do edifício à Companhia Seguros "Douro"                                           | Portugal. Arquivo Histórico do Banco de Portugal. Departamento de Serviços Jurídicos. Venda que faz o Banco de Portugal à Companhia de Seguros “Douro” em quinze de julho de mil novecentos trinta e cinco. Património do Banco – Filial.                                                                                                     |
| 1950      |  | Inauguração da Rua Sousa Viterbo                                                        | A verificar                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 1975      |  | A Companhia Seguros "Douro" é nacionalizada                                             | ALVES, Jorge Fernandes (2005), A Difusão da técnica Actuarial e as Primeiras Companhias de Seguros no Porto (Século XIX), in Revista da Faculdade de Letras, História, Porto, III série, vol.6                                                                                                                                                |
| 1985      |  | A Companhia Seguros "Douro" deixa o edifício que fica encerrado até 2001                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 2001      |  | O edifício é adquirido pela Fundação da Juventude                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 2003      |  | Início do Processo de reabilitação do Edifício Douro                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 2007/2008 |  | Estudo histórico-espacial e escavações arqueológicas                                    | Obras de conservação de cobertura e reabilitação do "Edifício Douro" localizado no Largo. LIC-11038. Código de Sistema-47582                                                                                                                                                                                                                  |
| 2009      |  | Inauguração da abertura do Palácio das Artes-Fábrica de Talentos/ Fundação da Juventude | Inauguração: Palácio das Artes-Fábrica de Talentos: 20º Aniversário da Fundação da Juventude: 1989-2009                                                                                                                                                                                                                                       |

**3. Apêndice 2**



Inquérito realizado no âmbito de estágio de  
Mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual pela Faculdade de Letras da  
Universidade do Porto.

Visita guiada ao Palácio das Artes: História e Património

1- Dados demográficos:

Idade: 37

Ocupação: ASSISTENTE SOCIAL

É natural do Porto:

Sim ☐ Não ☒

Já tinha visitado o Palácio das Artes?

Sim ☐ Não ☒

2- Avaliação da visita guiada (sendo 1 “muito pouco” e 5 “muito”)

Achou a visita clara e compreensível:

- 1- ☐
- 2- ☐
- 3- ☐
- 4- ☒
- 5- ☐

O conteúdo foi interessante e relevante?

- 1- ☐
- 2- ☐
- 3- ☐
- 4- ☐
- 5- ☒

Fundação da Juventude  
Palácio das Artes  
Largo de S. Domingos, 21  
4050-545 Porto

(+351) 223 393 530 (chamada para a rede fixa nacional)  
(+351) 961 797 292 (chamada para a rede móvel nacional)

geral@fjuventude.pt | www.fjuventude.pt



De maneira geral, como classifica a sua experiência na visita guiada?

1-☐

2-☐

3-☐

4-☒

5-☐

Repetiria a visita?

Sim ☒ Não ☐

Recomendaria a visita guiada a alguém?

Sim ☒ Não ☐

3- Aprendizagem da visita

Compreendeu porque é que o Largo onde se ergue o Palácio das Artes se chama Largo de S. Domingos?

Sim ☒ Não ☐

Percebeu a tipologia do edifício?

Sim ☒ Não ☐

Foi claro porque é que o edifício ganhou o Prémio João de Almada?

Sim ☒ Não ☐

Obrigada pela sua participação.

Data: 29/3/2025



Inquérito realizado no âmbito de estágio de  
Mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual pela Faculdade de Letras da  
Universidade do Porto.

## Visita guiada ao Palácio das Artes: História e Património

### 1- Dados demográficos:

Idade: 36

Ocupação: Design de interiores

#### É natural do Porto:

Sim ☐ Não ☒

#### Já tinha visitado o Palácio das Artes?

Sim ☒ Não ☐

### 2- Avaliação da visita guiada (sendo 1 “muito pouco” e 5 “muito”)

#### Achou a visita clara e compreensível:

- 1- ☐
- 2- ☐
- 3- ☐
- 4- ☒
- 5- ☐

#### O conteúdo foi interessante e relevante?

- 1- ☐
- 2- ☐
- 3- ☐
- 4- ☒
- 5- ☐

 Fundação da Juventude  
Palácio das Artes  
Largo de S. Domingos, 21  
4050-545 Porto

 (+351) 223 393 530 (chamada para a rede fixa nacional)  
(+351) 961 797 292 (chamada para a rede móvel nacional)

 geral@fjuventude.pt | www.fjuventude.pt

Digitalizada com CamScanner



De maneira geral, como classifica a sua experiência na visita guiada?

|    |                                     |
|----|-------------------------------------|
| 1- | <input type="checkbox"/>            |
| 2- | <input type="checkbox"/>            |
| 3- | <input type="checkbox"/>            |
| 4- | <input checked="" type="checkbox"/> |
| 5- | <input type="checkbox"/>            |

Repetiria a visita?

Sim ☒ Não ☐

Recomendaria a visita guiada a alguém?

Sim ☒ Não ☐

### 3- Aprendizagem da visita

Compreendeu porque é que o Largo onde se ergue o Palácio das Artes se chama Largo de S. Domingos?

Sim ☒ Não ☐

Percebeu a tipologia do edifício?

Sim ☒ Não ☐

Foi claro porque é que o edifício ganhou o Prémio João de Almada?

Sim ☒ Não ☐

Obrigada pela sua participação.

Data: 29/03/2025

 Fundação da Juventude  
Palácio das Artes  
Largo de S. Domingos, 21  
4050-545 Porto

 (+351) 223 393 530 (chamada para a rede fixa nacional)  
(+351) 961 797 292 (chamada para a rede móvel nacional)

 geral@fjuventude.pt | www.fjuventude.pt

Digitalizada com CamScanner



Inquérito realizado no âmbito de estágio de  
Mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual pela Faculdade de Letras da  
Universidade do Porto.

### Visita guiada ao Palácio das Artes: História e Património

#### 1- Dados demográficos:

Idade: 41

Ocupação: Téc. Saúde Ambiental

É natural do Porto:

Sim ☒ Não ☐

Já tinha visitado o Palácio das Artes?

Sim ☐ Não ☒

#### 2- Avaliação da visita guiada (sendo 1 “muito pouco” e 5 “muito”)

Achou a visita clara e compreensível:

1- ☐  
2- ☐  
3- ☐  
4- ☒  
5- ☐

O conteúdo foi interessante e relevante?

1- ☐  
2- ☐  
3- ☐  
4- ☒  
5- ☐

Fundação da Juventude  
Palácio das Artes  
Largo de S. Domingos, 21  
4050-545 Porto

(+351) 223 393 530 (chamada para a rede fixa nacional)  
(+351) 961 797 292 (chamada para a rede móvel nacional)

geral@fjuventude.pt | www.fjuventude.pt



De maneira geral, como classifica a sua experiência na visita guiada?

1- ☐  
2- ☐  
3- ☒  
4- ☐  
5- ☐

Repetiria a visita?

Sim ☐ Não ☒

Recomendaria a visita guiada a alguém?

Sim ☒ Não ☐

### 3- Aprendizagem da visita

Compreendeu porque é que o Largo onde se ergue o Palácio das Artes se chama Largo de S. Domingos?

Sim ☒ Não ☐

Percebeu a tipologia do edifício?

Sim ☒ Não ☐

Foi claro porque é que o edifício ganhou o Prémio João de Almada?

Sim ☒ Não ☐

Obrigada pela sua participação.

Data: 11/3/2025



Fundação da Juventude  
Palácio das Artes  
Largo de S. Domingos, 21  
4050-545 Porto



(+351) 223 393 530 (chamada para a rede fixa nacional)  
(+351) 961 797 292 (chamada para a rede móvel nacional)



geral@fjuventude.pt | www.fjuventude.pt

Digitalizada com CamScanner



Inquérito realizado no âmbito de estágio de  
Mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual pela Faculdade de Letras da  
Universidade do Porto.

### Visita guiada ao Palácio das Artes: História e Património

#### 1- Dados demográficos:

Idade: 70

Ocupação: Reformado

#### É natural do Porto:

Sim ☒ Não ☐

#### Já tinha visitado o Palácio das Artes?

Sim ☐ Não ☒

#### 2- Avaliação da visita guiada (sendo 1 “muito pouco” e 5 “muito”)

##### Achou a visita clara e compreensível:

- 1- ☐
- 2- ☒
- 3- ☐
- 4- ☐
- 5- ☐

##### O conteúdo foi interessante e relevante?

- 1- ☐
- 2- ☐
- 3- ☒
- 4- ☐
- 5- ☐

 Fundação da Juventude  
Palácio das Artes  
Largo de S. Domingos, 21  
4050-545 Porto

 (+351) 223 393 530 (chamada para a rede fixa nacional)  
(+351) 961 797 292 (chamada para a rede móvel nacional)

 geral@fjuventude.pt | www.fjuventude.pt

Digitalizada com CamScanner



De maneira geral, como classifica a sua experiência na visita guiada?

|    |                                     |
|----|-------------------------------------|
| 1- | <input type="checkbox"/>            |
| 2- | <input type="checkbox"/>            |
| 3- | <input checked="" type="checkbox"/> |
| 4- | <input type="checkbox"/>            |
| 5- | <input type="checkbox"/>            |

Repetiria a visita?

Sim ☒ Não ☐

Recomendaria a visita guiada a alguém?

Sim ☒ Não ☐

### 3- Aprendizagem da visita

Compreendeu porque é que o Largo onde se ergue o Palácio das Artes se chama Largo de S. Domingos?

Sim ☒ Não ☐

Percebeu a tipologia do edifício?

Sim ☒ Não ☐

Foi claro porque é que o edifício ganhou o Prémio João de Almada?

Sim ☒ Não ☐

Obrigada pela sua participação.

Data: 23/3/2025

60

Fundação da Juventude  
Palácio das Artes  
Largo de S. Domingos, 21  
4050-545 Porto

(+351) 223 393 530 (chamada para a rede fixa nacional)  
(+351) 961 797 292 (chamada para a rede móvel nacional)

geral@fjuventude.pt | www.fjuventude.pt

Digitalizada com CamScanner



Inquérito realizado no âmbito do estágio do  
Mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual pela Faculdade de Letras da  
Universidade do Porto.

## Visita guiada ao Palácio das Artes: História e Património

### 1- Dados demográficos:

Idade: 25

Ocupação: Audiologista

É natural do Porto:

Sim ☐ Não ☒

Já tinha visitado o Palácio das Artes?

Sim ☐ Não ☒

### 2- Avaliação da visita guiada (sendo 1 “muito pouco” e 5 “muito”)

Achou a visita clara e compreensível:

- 1- ☐
- 2- ☐
- 3- ☐
- 4- ☐
- 5- ☒

O conteúdo foi interessante e relevante?

- 1- ☐
- 2- ☐
- 3- ☐
- 4- ☐
- 5- ☒

 Fundação da Juventude  
Palácio das Artes  
Largo de S. Domingos, 21  
4050-545 Porto

 (+351) 223 393 530 (chamada para a rede fixa nacional)  
(+351) 961 797 292 (chamada para a rede móvel nacional)

 geral@fjuventude.pt | www.fjuventude.pt



De maneira geral, como classifica a sua experiência na visita guiada?

|    |                                     |
|----|-------------------------------------|
| 1- | <input type="checkbox"/>            |
| 2- | <input type="checkbox"/>            |
| 3- | <input type="checkbox"/>            |
| 4- | <input type="checkbox"/>            |
| 5- | <input checked="" type="checkbox"/> |

Repetiria a visita?

Sim ☒ Não ☐

Recomendaria a visita guiada a alguém?

Sim ☒ Não ☐

### 3- Aprendizagem da visita

Compreendeu porque é que o Largo onde se ergue o Palácio das Artes se chama Largo de S. Domingos?

Sim ☒ Não ☐

Percebeu a tipologia do edifício?

Sim ☒ Não ☐

Foi claro porque é que o edifício ganhou o Prémio João de Almada?

Sim ☒ Não ☐

Obrigada pela sua participação.

Data: 29/3/2025



Fundação da Juventude  
Palácio das Artes  
Largo de S. Domingos, 21  
4050-545 Porto



(+351) 223 393 530 (chamada para a rede fixa nacional)  
(+351) 961 797 292 (chamada para a rede móvel nacional)



geral@fjuventude.pt | www.fjuventude.pt

Digitalizada com CamScanner



Inquérito realizado no âmbito de estágio de  
Mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual pela Faculdade de Letras da  
Universidade do Porto.

### Visita guiada ao Palácio das Artes: História e Património

#### 1- Dados demográficos:

Idade: 30

Ocupação: Guia turística

É natural do Porto:

Sim ☒ Não ☐

Já tinha visitado o Palácio das Artes?

Sim ☒ Não ☐

#### 2- Avaliação da visita guiada (sendo 1 “muito pouco” e 5 “muito”)

Achou a visita clara e compreensível:

- 1- ☐
- 2- ☐
- 3- ☐
- 4- ☒
- 5- ☐

O conteúdo foi interessante e relevante?

- 1- ☐
- 2- ☐
- 3- ☐
- 4- ☐
- 5- ☒

Fundação da Juventude  
Palácio das Artes  
Largo de S. Domingos, 21  
4050-545 Porto

☎ (+351) 223 393 530 (chamada para a rede fixa nacional)  
(+351) 961 797 292 (chamada para a rede móvel nacional)

✉ geral@fjuventude.pt | www.fjuventude.pt



De maneira geral, como classifica a sua experiência na visita guiada?

1- ☐  
2- ☐  
3- ☐  
4- ☐  
5- ☒

Repetiria a visita?

Sim ☒ Não ☐

Recomendaria a visita guiada a alguém?

Sim ☒ Não ☐

### 3- Aprendizagem da visita

Compreendeu porque é que o Largo onde se ergue o Palácio das Artes se chama Largo de S. Domingos?

Sim ☒ Não ☐

Percebeu a tipologia do edifício?

Sim ☒ Não ☐

Foi claro porque é que o edifício ganhou o Prémio João de Almada?

Sim ☒ Não ☐

Obrigada pela sua participação.

Data: 19/03/2025

 Fundação da Juventude  
Palácio das Artes  
Largo de S. Domingos, 21  
4050-545 Porto

 (+351) 223 393 530 (chamada para a rede fixa nacional)  
(+351) 961 797 292 (chamada para a rede móvel nacional)

 geral@fjuventude.pt | www.fjuventude.pt

Digitalizada com CamScanner



Inquérito realizado no âmbito do estágio do  
Mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual pela Faculdade de Letras da  
Universidade do Porto.

## Visita guiada ao Palácio das Artes: História e Património

### 1- Dados demográficos:

Idade: 32

Ocupação: Designer

É natural do Porto:

Sim ☐ Não ☒

Já tinha visitado o Palácio das Artes?

Sim ☐ Não ☒

### 2- Avaliação da visita guiada (sendo 1 “muito pouco” e 5 “muito”)

Achou a visita clara e compreensível: Havia muito ruído no ambiente e o edifício cria algum eco

- 1- ☐
- 2- ☒
- 3- ☐
- 4- ☐
- 5- ☐

O conteúdo foi interessante e relevante?

- 1- ☐
- 2- ☐
- 3- ☐
- 4- ☐
- 5- ☒

 Fundação da Juventude  
Palácio das Artes  
Largo de S. Domingos, 21  
4050-545 Porto

 (+351) 223 393 530 (chamada para a rede fixa nacional)  
(+351) 961 797 292 (chamada para a rede móvel nacional)

 geral@fjuventude.pt | www.fjuventude.pt

Digitalizada com CamScanner



De maneira geral, como classifica a sua experiência na visita guiada?

1- ☐  
2- ☐  
3- ☒  
4- ☐  
5- ☐

só  
apanhei  
20% da  
explicação

Repetiria a visita?

Sim ☒ Não ☐

Recomendaria a visita guiada a alguém?

Sim ☒ Não ☐

### 3- Aprendizagem da visita

Compreendeu porque é que o Largo onde se ergue o Palácio das Artes se chama Largo de S. Domingos?

Sim ☐ Não ☒

Percebeu a tipologia do edifício? Neoclássico

Sim ☒ Não ☐

Foi claro porque é que o edifício ganhou o Prémio João de Almada?

Sim ☐ Não ☒

Obrigada pela sua participação.

Data: 29/03/2025



Fundação da Juventude  
Palácio das Artes  
Largo de S. Domingos, 21  
4050-545 Porto



(+351) 223 393 530 (chamada para a rede fixa nacional)  
(+351) 961 797 292 (chamada para a rede móvel nacional)



geral@fjuventude.pt | www.fjuventude.pt

Digitalizada com CamScanner



Inquérito realizado no âmbito de estágio do  
Mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual pela Faculdade de Letras da  
Universidade do Porto.

### Visita guiada ao Palácio das Artes: História e Património

#### 1- Dados demográficos:

Idade: 51

Ocupação: TSA

#### É natural do Porto:

Sim ☒ Não ☐

#### Já tinha visitado o Palácio das Artes?

Sim ☐ Não ☒

#### 2- Avaliação da visita guiada (sendo 1 “muito pouco” e 5 “muito”)

##### Achou a visita clara e compreensível:

1- ☐  
2- ☐  
3- ☐  
4- ☒  
5- ☐

##### O conteúdo foi interessante e relevante?

1- ☐  
2- ☐  
3- ☐  
4- ☐  
5- ☒

 Fundação da Juventude  
Palácio das Artes  
Largo de S. Domingos, 21  
4050-545 Porto

 (+351) 223 393 530 (chamada para a rede fixa nacional)  
(+351) 961 797 292 (chamada para a rede móvel nacional)

 geral@fjuventude.pt | www.fjuventude.pt



De maneira geral, como classifica a sua experiência na visita guiada?

1- ☐  
2- ☐  
3- ☐  
4- ☐  
5- ☒

Repetiria a visita?

Sim ☒ Não ☐

Recomendaria a visita guiada a alguém?

Sim ☒ Não ☐

### 3- Aprendizagem da visita

Compreendeu porque é que o Largo onde se ergue o Palácio das Artes se chama Largo de S. Domingos?

Sim ☒ Não ☐

Percebeu a tipologia do edifício?

Sim ☒ Não ☐

Foi claro porque é que o edifício ganhou o Prémio João de Almada?

Sim ☒ Não ☐

Obrigada pela sua participação.

Data: 29/03/2025



Fundação da Juventude  
Palácio das Artes  
Largo de S. Domingos, 21  
4050-545 Porto



(+351) 223 393 530 (chamada para a rede fixa nacional)  
(+351) 961 797 292 (chamada para a rede móvel nacional)



geral@fjuventude.pt | www.fjuventude.pt

Digitalizada com CamScanner